

Relatório de Auto Avaliação Institucional - 2016

ESCOLA SUPERIOR ASSOCIADA DE GOIÂNIA



Goiânia, Dezembro de 2016.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
1.1 Dados da Instituição.....	03
1.2 Apresentação Institucional.....	03
1.3 Cursos.....	04
1.4 Composição da CPA.....	06
1.5 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	07
2. METODOLOGIA.....	11
3. DESENVOLVIMENTO.....	14
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	15
3.1.1 Planejamento e Avaliação Institucional.....	15
3.1.2 Relato Institucional.....	17
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	19
3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	19
3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição.....	20
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	21
3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	21
3.3.2 Comunicação com a Sociedade.....	26
3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes.....	27
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	28
3.4.1 Políticas de Pessoal.....	28
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição.....	29
3.4.3 Sustentabilidade Financeira.....	30
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura.....	31
3.5.1 Infraestrutura Física.....	31
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	32
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	56
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57

1. INTRODUÇÃO

1.1. Dados da Instituição

Mantenedora: Sociedade Brasileira de Cultura e Educação – SBCE

Endereço: Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090

Razão Social: SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA E EDUCAÇÃO LTDA.

CNPJ/MF nº 03.996.171/0001-00

NIRE 52.201.702.650

Instituição: Escola Superior Associada de Goiânia

Sigla: ESUP

Código da IES: 3607

Credenciamento: Portaria do MEC nº 2.384 de 11 de agosto de 2.004, publicada no Diário Oficial da União do dia 12 de agosto de 2.004 na seção 1 e página 12.

Endereço: Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090

Telefone: 62 3931-4401

E-mail: esup@esup.edu.br

1.2. Apresentação Institucional

A Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP é uma instituição de educação superior mantida pela SBCE - Sociedade Brasileira de Cultura e Ensino Superior LTDA, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, registrada no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 03.996.171/0001-00, com sede na Av. Antônio Fidélis, nº 515, Parque Amazonas no município de Goiânia, Estado de Goiás, e devidamente credenciada junto ao MEC pela Portaria nº 2.383 de 11 de agosto de 2004, publicada na página 12 do DOU nº 155, de 12 de agosto de 2004.

A Faculdade ESUP possui dois cursos de graduação (bacharelados) autorizados e em funcionamento, sendo: Administração, criado no ato da sua instituição e autorizado pela Portaria nº 2.383 de 11 de agosto de 2004 e Direito,

autorizado pela Portaria nº 4.248, de 7 de dezembro de 2005. Possui também um curso de pós-graduação lato sensu em Ciências Criminais que teve seu início em maio de 2013.

Com a mudança societária ocorrida em 2006, a SBCE passou a ser controlada pelos seus atuais sócios, tendo a sua última alteração contratual arquivada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob nº 52.2.01.702.650, em sessão de 02 de janeiro de 2013. A SBCE é, então, incorporada ao Grupo EMPZ, um importante grupo empresarial, com matriz em Goiânia e atuação nacional. O Grupo EMPZ atua também no setor de educação desde o ano de 2004, como conveniada no Centro-Oeste da FGV – Fundação Getúlio Vargas, através de convênio firmado em 1998 com a renomada fundação brasileira, possuindo a exclusividade na oferta de programas de MBA, Pós-graduação e demais cursos da FGV.

Com instalações modernas e excelência na qualidade em educação superior, a Faculdade ESUP vem se tornando referência na região em que atua, sendo evidenciada pelo elevado índice de empregabilidade e de aprovação no exame da Ordem dos seus egressos.

A Faculdade ESUP reconhece seu importante papel social e assume o compromisso de formar pessoas que possam contribuir para o desenvolvimento do país. Com um corpo docente altamente qualificado, oferece uma educação pautada na excelência consubstanciada no pressuposto de uma educação integralizada no ensino, na extensão e na pesquisa, garantindo o desenvolvimento intelectual e os valores éticos e morais para o exercício profissional em constante sintonia com as competências requeridas pelo mercado, oferecendo aos seus alunos uma formação sólida e continuada.

1.3. Cursos

A Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP mantém todos os seus cursos em funcionamento no endereço de seu campus cito à Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090. A seguir são apresentados os dois cursos de graduação, atualmente em funcionamento.

Administração

Credenciamento: portaria do MEC nº 2.384 de 11 de agosto de 2.004, publicada no Diário Oficial da União do dia 12 de agosto de 2.004 na seção 1 e página 12.

Reconhecimento: portaria do MEC nº 363 de 23 de agosto de 2.011, publicada no Diário Oficial da União do dia 25 de agosto de 2.011 na seção 1 e páginas 60/61 e tendo o seu reconhecimento renovado pela Portaria nº 703, de 18 de dezembro de 2013.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.640 horas

Modalidade: Presencial

Coordenador: Edward Humberto Guimarães Júnior – Doutorando em Psicologia, Mestre em Psicologia, Especialista em Gestão da Excelência Empresarial e Bacharel em Administração.

Regime de Trabalho do Coordenador: Celetista/Integral

Direito

Credenciamento: portaria do MEC nº 4.255 de 07 de dezembro de 2.005, publicada no Diário Oficial da União do dia 08 de dezembro de 2.005 na seção 1 e página 07.

Reconhecimento: portaria do MEC nº 486 de 20 de dezembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de dezembro de 2011 na seção 1 e página 29.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.720 horas

Modalidade: Presencial

Coordenador: Sérgio Franco Leão – Mestre em Direito, Relações Internacionais e Desenvolvimento, Especialista em Direito Civil e Direito Processual Penal e Bacharel em Direito.

Regime de Trabalho do Coordenador: Celetista/Integral

Economia

Credenciamento: portaria do MEC nº 1.604 de 07 de outubro de 2010, publicada no Diário Oficial da União do dia 08 de outubro de 2010 na seção 1 e página 34. Conceito: 4.

Cancelado: em outubro de 2012, por falta de demanda.

1.4. Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP, foi instituída pelo seu Conselho Superior por meio da Portaria nº 1, de 10 de maio de 2007, nos termos do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sendo regida pela resolução nº 05, de 17 de agosto de 2012 e que por sua vez fixa os seus objetivos, princípios, estrutura, atribuições e funcionamento.

Sua estrutura é composta por membros efetivos com mandato bianual, conforme disposto pela Portaria nº 01/2015 que revoga a Portaria nº 001/2014. No quadro à seguir são apresentados os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA com mandato em 2015.

Quadro 1: Membros da CPA em 2015.

FUNÇÃO:	NOME:
Coordenador da CPA	Prof. Edward Humberto Guimarães Júnior
Representante Técnico-administrativo	Fabiane Andrade Muniz
Representante Docente	Profa. Teresa Cristina Pinheiro Lima

Representante Discente	Denise Cardoso da Silva
Representante da Sociedade Civil	José Henrique Garcia de Sousa

Fonte: Portaria Interna nº001 de 04/01/2016 de nomeação dos membros da CPA.

1.5. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Os objetivos que norteiam as ações da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP constituem na promoção da cultura avaliativa no seu âmbito interno e externo, por meio da avaliação institucional continuada, da coordenação dos procedimentos de construção, implantação e melhorias da autoavaliação e da fixação de metas e elaboração de propostas de ações a partir dos resultados da avaliação institucional, contribui com o fortalecimento ou redirecionamento das ações voltadas para a atividade fim da Instituição.

Seus princípios são pautados na autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica, na fidelidade das informações coletadas no processo avaliativo, no respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes, no respeito à liberdade de expressão, pensamento e crítica, no compromisso com a melhoria da qualidade da educação e na difusão de valores éticos e democráticos.

Cabe a Comissão Própria de Avaliação – CPA no uso de suas atribuições estabelecidas na Seção IV da Resolução nº 5, de 17 de agosto de 2012 do Regulamento Interno da CPA:

- a) Contribuir para o desenvolvimento e melhoria da avaliação institucional;
- b) Assessorar a diretoria no tocante à avaliação institucional interna e externa;
- c) Acompanhar o desenvolvimento do processo avaliativo nas coordenações de curso e nos setores administrativos;
- d) Coordenar e acompanhar as avaliações externas;
- e) Elaborar relatórios parciais, gerais e específicos de suas atividades;

f) Apoiar pedagógica e operacionalmente os cursos de graduação na avaliação institucional e na interpretação dos resultados das avaliações externas;

g) Capacitar seus próprios membros.

O processo de funcionamento da CPA está organizado em seis etapas sendo:

1ª Etapa - Planejamento da pesquisa;

2ª Etapa - Organização dos processos e dos instrumentos de coleta de dados;

3ª Etapa - Aplicação dos instrumentos de coleta de dados;

4ª Etapa - Tabulação, sinterização e análise dos dados coletados;

5ª Etapa - Reunião de análise crítica com membros da CPA e do Conselho Superior;

6ª Etapa - Elaboração do relatório e divulgação dos resultados obtidos.

Para cada uma das seis etapas do processo de funcionamento da CPA foram estabelecidas atividades e metas físicas e temporais conforme quadro a seguir:

Quadro 2: Organização do processo de funcionamento da CPA

ETAPAS	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
1ª Etapa - Planejamento da pesquisa	- Reunião de planejamento da CPA para laboração do Plano Estratégico de Autoavaliação; - Encaminhamento do Plano Estratégico de Autoavaliação para apreciação do Conselho Superior.	Participam da reunião de planejamento todos os componentes da CPA. No Plano Estratégico de Auto avaliação são definidas as estratégias a serem utilizadas durante o processo de autoavaliação e as metas físicas a serem alcançadas.

		Reuniões Ordinárias em 09/02, 12/06, 21/08 e 04/12/15.
2ª Etapa - Organização dos processos e dos instrumentos de coleta de dados	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do banco de questões - Criação dos questionários 	<p>Elaborar as questões que deverão ser utilizadas nos três ciclos avaliativos consecutivos de modo a permitir o acompanhamento da evolução dos resultados da avaliação.</p> <p>Lançar os questionários no sistema de avaliação da CPA e disponibilizar o acesso para resposta dos discentes e docentes no Portal Educacional.</p>
3ª Etapa - Aplicação dos instrumentos de coleta de dados	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação dos questionários de Avaliação da Disciplina e do Docente pelo Corpo Discente; - Aplicação dos questionários de Avaliação da Organização Pedagógico-administrativa pelo Corpo Discente. - Aplicação dos questionários de Avaliação da Organização Pedagógico-administrativa pelo Corpo Docente. 	Acompanhamento contínuo da aplicação dos questionários de modo a garantir a ética e o respeito à liberdade de expressão dos discentes e dos docentes.
4ª Etapa - Tabulação, sinterização e	- Formulação da planilha de Excel para lançamento e síntese dos dados;	Elaborar planilha em Excel para lançamento e síntese dos dados dos

<p>análise dos dados coletados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Digitação dos dados coletados por meio dos questionários aplicados. - Síntese dos dados digitalizados em tabelas, gráficos e textos. - Consolidação dos resultados sintetizados 	<p>questionários, considerando as normas do SINAES.</p>
<p>5ª Etapa - Reunião de análise crítica com membros da CPA e do Conselho Superior</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de análise crítica dos resultados com o Conselho Superior; - Elaborar proposta de ações de melhoria, a partir dos resultados sintetizados; 	<p>Realizar reunião de análise crítica dos resultados;</p> <p>As propostas de ações de melhoria devem estar alinhadas ao resultado da pesquisa e devem ser aprovadas pelo Conselho Superior.</p>
<p>6ª Etapa - Elaboração do relatório e divulgação dos resultados obtidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Redação e formatação do Relatório de Autoavaliação Institucional; - Reunião para revisão do Relatório de Autoavaliação Institucional; - Confecção das Cópias do Relatório de Autoavaliação Institucional; - Publicação dos resultados. 	<p>O relatório final de autoavaliação deverá passar por apreciação prévia do Conselho Superior antes da sua publicação.</p> <p>Disponibilizar cópia do Relatório de Autoavaliação Institucional no Site, Secretaria e Biblioteca da instituição, para consulta da comunidade acadêmica e civil.</p> <p>Afixar nos murais da instituição os gráficos</p>

		<p>gerados à partir da pesquisa.</p> <p>Apresentar os resultados na reunião de Planejamento Pedagógico.</p>
--	--	---

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP.

A concepção e aplicação dos instrumentos avaliativos possibilitam o levantamento de conjunto de informações consistentes à cerca da Faculdade ESUP, traçando uma visão global e integrada da instituição de modo a favorecer o aperfeiçoamento contínuo de suas ações em prol de uma educação superior de qualidade.

O relatório de autoavaliação institucional da ESUP segue a dinâmica, as diretrizes e o roteiro do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051 de 09/07/2004, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007-2010 e Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062 e 065.

A apresentação dos aspectos institucionais seguem a estrutura da matriz das dez dimensões do SINAES, fazendo menção aos seus respectivos indicadores de qualidade e critérios.

O relatório de autoavaliação institucional apresenta com riqueza de detalhes à realidade institucional pautada na análise equilibrada e no julgamento crítico das evidências levantadas.

2. METODOLOGIA

Como instrumentos de avaliação da gestão didático-pedagógica são utilizados dois questionários de avaliação que são aplicados e respondidos pelos alunos e professores de todos os cursos de graduação, sendo: um questionário de avaliação do corpo docente, respondido pelos discentes, que avalia o desempenho de cada

professor em suas respectivas disciplinas ministradas no período, um questionário de avaliação da organização pedagógica e administrativa, respondido pelos discentes, que avalia as coordenações de curso, os serviços prestados pela secretaria, biblioteca, gráfica e lanchonete, bem como as instalações físicas como salas de aula, laboratórios, limpeza e conservação das dependências da instituição, wi-fi e iluminação e um questionário de avaliação da organização pedagógica e administrativa, respondido pelos docentes.

Após a coleta dos dados por meio dos questionários, estes são tabulados e submetidos a uma análise estatística, para então serem discutidos em reunião de análise crítica antes da elaboração do relatório final. A avaliação do corpo docente é entregue ao respectivo professor com o objetivo de possibilitar a reflexão sobre a sua atuação como docente.

A quantidade e qualidade do acervo bibliográfico é constantemente monitorado através dos relatórios gerados pelo sistema de gestão da Biblioteca. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da atualização do acervo bibliográfico quanto as referências bibliográficas requeridas por cada disciplina e pela quantidade de exemplares disponíveis proporcionalmente ao número de alunos.

Sob a ótica da gestão econômico-financeira a avaliação do desempenho da Faculdade ESUP é feita periodicamente por meio dos demonstrativos financeiros produzidos pelo setor responsável, bem como pelos serviços de auditorias internas periódicas.

Outro meio gerador de dados e informações, utilizado no processo avaliativo, é o sistema acadêmico da instituição, que, através de relatórios, possibilitar ampliar a leitura dos principais aspectos dos currículos dos cursos, dos recursos de ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão escolar e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações e reprovações por disciplinas e por curso, dentre outras informações importantes.

As adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso - PPC, também são acompanhadas pela CPA, sendo estas realizadas periodicamente pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE de cada curso, mediante deliberação dos referidos

núcleos em atendimento as demandas dos cursos ou na medida em são editadas novas normas e regulamentações pelo Ministério da Educação.

Simultaneamente à sua autoavaliação institucional, são considerados os resultados das avaliações externas e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, entre outros.

Como documentos utilizados no processo de avaliação pela CPA, são considerados os seguintes:

Quadro 3: Documentos considerados pela CPA.

Documentos	Observações
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Relação do perfil institucional com o contexto social e econômico em que está inserida; organização acadêmica e administrativa; objetivos e metas institucionais bem como as propostas de desenvolvimento das suas atividades.
Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	Estrutura curricular; políticas de ensino, pesquisa, extensão.
Censo da Educação Superior	Conceito Preliminar de Cursos (CPC); Índice Geral de Cursos (IGC). Realizado Anualmente pelo INEP www.ensinosuperior.inep.gov.br
Relatório de Avaliação Externa para Recredenciamento da Instituição disponível no e-MEC	Visita de Recredenciamento da Instituição. Visitas de Recredenciamento dos cursos.
Relatório de Autoavaliação Institucional com referência aos anos anteriores.	Comissão Própria de Avaliação – CPA

Relatório Financeiro	Receitas auferidas por tipo de receita (receitas próprias, transferências e outras receitas) e despesas efetuadas por tipo de despesa (pessoal, custeio e capital).
Relatório da pesquisa Socioeconômica dos inscritos no vestibular.	Realizada semestralmente durante o período de inscrições para o vestibular.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Os Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs de cada curso de graduação, assim como os seus Colegiados, participam do processo avaliativo, sendo atuantes no processo contínuo de melhoria dos cursos.

3. DESENVOLVIMENTO

As dez dimensões do SINAES e seus respectivos indicadores de qualidade e critérios, estão apresentadas no quadro a seguir, sendo organizadas em cinco eixos conforme instrumento de avaliação institucional externa do MEC de 12 de dezembro de 2012 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065.

Quadro 4: Organização das dimensões SINAES por Eixos:

Eixos da Nova Concepção	Considerações
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional ¹ que descreve e evidencia os principais elementos do seu

¹ O **Relato Institucional** é uma inovação na concepção do instrumento avaliativo publicado na Portaria n° 92 de 31 de janeiro de 2014 e tendo a sua estrutura definida pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 062 de 09 de outubro de 2014. Dever ser estruturado na seguinte forma: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. As informações, que subsidiam as melhorias na Instituição, originadas a partir dos relatórios de avaliação interna e externa, no âmbito da autoavaliação, e das demais avaliações externas representadas nas diversas ações institucionais decorrentes devem ser contempladas. Neste relato deve-se evidenciar a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da IES.

	processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).
Eixo 5 – Infraestrutura	Corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP com base nas dimensões do SINAES.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação)

3.1.1 Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento da avaliação institucional da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP segue o Projeto de Avaliação Institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação CPA e aprovado pelo seu Conselho Superior. No Projeto de Avaliação Institucional é estabelecido o plano de trabalho, o processo avaliativo, as

metodologias e instrumentos de coleta e tratamento de dados, bem como a forma de elaboração e divulgação do relatório final de autoavaliação.

Todo o processo de planejamento da avaliação institucional, assim como a sua execução é coordenado pela sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída pelo Conselho Superior por meio da Portaria nº 1, de 10 de maio de 2007, nos termos do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e sendo regida pela resolução nº 05, de 17 de agosto de 2012 que, por sua vez, fixa os seus objetivos, princípios, estrutura, atribuições e funcionamento.

O planejamento da avaliação institucional da ESUP busca envolver integralmente a sua comunidade acadêmica: professores, alunos e funcionários técnico-administrativos de maneira colaborativa e se constitui na primeira etapa do processo de avaliação institucional.

Como atividades da etapa de planejamento da avaliação institucional são realizadas: reuniões de planejamento, reuniões de análise crítica dos procedimentos e dos relatórios das avaliações anteriores, avaliação do relatório socioeconômico do ingressante, revisão do projeto de avaliação e dos instrumentos de coleta e análise de dados e definição do processo de avaliação institucional com o estabelecimento de cronograma e metas de execução.

As reuniões de planejamento são realizadas ordinariamente com datas previstas no calendário acadêmico semestral e extraordinariamente em datas acordadas entre os membros da CPA. As reuniões da CPA sendo evidenciadas pelas atas de reuniões.

Como instrumentos de avaliação são utilizados questionários de avaliação com perguntas fechadas, sendo atribuídos as mesmas as seguintes escalas:

- Concordo Plenamente
- Concordo Em Grande Parte
- Discordo Em Grande Parte
- Discordo Plenamente
- Não Sei Responder

As duas primeiras escalas são remetidas ao cumprimento do item perguntado enquanto a terceira e quarta escala são remetidas ao não cumprimento do item

perguntado, já a última escala se atribui quando o respondente não possui informações suficientes para responder a questão.

A tabulação dos dados segue o resultado percentual do número de respostas conforme as escalas utilizadas para cada questão.

Nos instrumentos de avaliação também consta uma pergunta aberta para reclamações e sugestões do respondente em qualquer aspecto que o mesmo julgar conveniente mencionar.

Em 2015 a aplicação dos instrumentos de avaliação passou a ser realizada pelo Portal Educacional, o que possibilitou envolver o máximo possível de respondentes, a redução dos custos e a maior agilidade para o tratamento dos dados.

3.1.2 Relato Institucional

A Faculdade ESUP atua de forma contínua na busca da excelência em educação superior. Através do planejamento consistente da sua gestão institucional e do aprimoramento de suas políticas e práticas de ensino, pesquisa e extensão, tem se tornado referência em qualidade.

A avaliação institucional realizada pela CPA, com amplo apoio e interação com as diversas instâncias institucionais, tem contribuído neste sentido, dando subsídios para o fortalecimento e redirecionamento das ações voltadas para as práticas pedagógicas, administrativas e sociais da instituição. Tais contribuições e redirecionamentos apoiam o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC, além de melhorias na organização administrativa e pedagógica.

A tabela a seguir apresenta o relato dos pontos de melhoria apontados pela avaliação institucional do ano de 2015 e suas respectivas ações corretivas implementadas no decorrer do ano de 2016.

Considerações	Ações corretivas
---------------	------------------

1. Melhorar a qualidade da rede Wi-fi da instituição.	Foi adquirido novo servidor e mais uma banda de conexão de internet, o que representou uma melhoria da qualidade da rede Wi-fi.
2. Melhorar as condições do estacionamento como: quantidade de vagas e pavimentação.	Foram criadas vagas exclusivas para idosos, atendendo a legislação e a necessidade dos usuários.
3. Ampliar a divulgação do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE	Foram contratados mais professores para o NUPE e intensificados os trabalhos com os alunos.
4. Ampliar a divulgação do Núcleo de Apoio Pedagógico.	Houve uma ampliação das ações executadas pelo NAPE e melhoria na sua divulgação, gerando uma maior utilização por parte dos alunos.
5. Ampliar a divulgação da Ouvidoria.	A divulgação da ouvidoria foi feita através do Manual do Aluno e dado maior agilidade no tratamento das soluções das demandas dos alunos.
6. Ampliar a divulgação da Comissão Própria de Avaliação	Houve uma divulgação dos resultados da CPA por meio da disponibilização dos relatórios nos murais e no site da instituição.
7. Melhorar a divulgação do Plano de Carreira entre os professores.	Foi realizada uma reunião com os professores para apresentação do Plano de Carreira. Foi disponibilizado uma cópia do PCS na sala dos professores.
8. Aumentar atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.	Foi realizada uma reunião de apresentação dos NDEs para o corpo docente dos cursos durante a semana de Planejamento Pedagógico, com o objetivo de apresentar os seus integrantes, as atividades e ações realizadas durante o semestre.

9. Disseminar o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso.	Foi realizada uma reunião dos NDEs com o corpo docente dos cursos, para apresentação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
10. Criar incentivos à formação continuada dos professores.	Foi feita a divulgação entre os professores da resolução interna n. 004/2014, de 15 de dezembro de 2014, que estabelece as políticas de formação e capacitação docente e do corpo técnico-administrativo.

Conclui-se o processo de autoavaliação vem contribuindo de sobremaneira para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição)

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

***Missão:** Atuar efetivamente com vista ao desenvolvimento da sociedade e do ser humano, gerar saber e socializar o conhecimento, fundamentando a formação de profissionais e técnicos nos valores ético-sociais.*

A Faculdade ESUP vem cumprindo com a sua missão e garantindo a qualidade em Educação Superior, através da coerência do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos, além da qualidade do seu quadro de docentes e técnicos administrativos, da sua infraestrutura e da sua responsabilidade social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP compreende o período de 2015 a 2019 e foi elaborado dentro da realidade vivenciada pela Instituição e totalmente fundamentado nas dimensões e

visões do futuro, sobretudo acreditando na experiência e na capacitação institucional que acumulou ao longo de seus 10 (dez) anos, para alcançar os objetivos e as metas propostas.

O PDI estabelece as diretrizes estratégicas da instituição, seus objetivos e metas e evidenciam as suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como as políticas de gestão acadêmica.

Com a revisão do PDI elaborado para o período de 2015-2019, foram previstas abertura de novos cursos, tanto de graduação, pós-graduação. Tal decisão se baseou no amadurecimento da instituição quanto à sua percepção do mercado em que atua e manutenção do foco em sua missão de atuar com efetividade na oferta de cursos de qualidade.

Conclui-se que, os desafios enfrentados pela instituição ao longo de sua história têm despertado o seu Conselho Superior para importância da articulação do PDI nas políticas de ensino e provocado o amadurecimento quanto ao estabelecimento de metas mais exequíveis e enquadradas no contexto regional em que atua.

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição, parte desde a busca por sustentabilidade através da redução do desperdício de energia e materiais, da reciclagem de lixo eletrônico e do uso de fontes alternativas de energia, como a energia solar que abastece a iluminação do estacionamento da Instituição e chega a compreender campanhas de mobilização da comunidade acadêmica na realização e participação de campanhas sociais, tais como:

- Realização da Campanha de Responsabilidade do Ensino Superior Particular em parceria com a ABMES
- Realização da campanha Resgate Cidadania;
- Realização da Campanha de Reciclem de Lixo Eletrônico;

A Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular é realizada em parceria com a ABMES, objetivando prestar serviços às comunidade no

âmbito do auxílio jurídico e empresarial. A Faculdade ESUP recebeu da ABMES, o “Selo Instituição Socialmente Responsável” pela sua participação nas edições de 2014 e 2015 da Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.

A Campanha Resgate Cidadania é volta-se para ajudar instituições que prestam serviços filantrópicos aos menos favorecidos da sociedade como crianças e idosos abandonados. Envolve a participação voluntária dos alunos na prestação de serviços comunitários e na arrecadação de donativos.

A Campanha de Reciclagem de Lixo Eletrônico é um projeto contínuo de recebimento de lixo eletrônico que são separados e doados para empresas de reciclagem, contribuindo para amenizar o impacto ambiental desses materiais.

Como atividades socioambientais, também são realizadas pela Faculdade ESUP, palestras abertas à comunidade com temas sociais relevantes voltadas para a questão ambiental e de inclusão social.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino Pesquisa e Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes)

3.3.1 Políticas para o Ensino Pesquisa e Extensão

Partindo da busca pela excelência acadêmica, a Faculdade ESUP reconhece a importância e indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a formação de profissionais éticos e socialmente responsáveis, com visão crítica e atuante na transformação social e econômica. Tal reconhecimento tem refletido no contexto institucional, assim como na organização didático-pedagógica e na qualidade do corpo docente e de suas instalações físicas.

A Faculdade ESUP mantém atualmente em funcionamento os cursos de graduação em Administração e Direito, sendo os mesmos operacionalizados como base nos seus Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC e que por sua vez integram em sua construção as diretrizes pedagógicas institucionais comuns entre eles e respeita as suas particularidades.

Os Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC foram estabelecidos em coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais do Curso de Graduação, tendo à suas horas-aulas distribuídas em conteúdos de formação básica e profissional, além de atividades complementares e estágio supervisionado.

O PPC de cada um dos cursos da Faculdade ESUP tem como objetivo a formação de profissionais com conhecimentos teóricos e técnicos necessários para a sua atuação no mercado atual e em meio ao contexto social e profissional em que irá atuar. Assim cada curso tem suas particularidades para a melhor formação dos seus discentes.

A Faculdade ESUP tem proporcionado aos seus discentes, atividades de ensino extra classe como forma de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, através da realização de eventos já consagrados pela instituição como:

- Realização da Semana Jurídica ESUP;
- Realização da Campanha de Responsabilidade do Ensino Superior Particular em parceria com a ABMES
- Realização do ESUP IN CENA com atividades de ensino e culturais;
- Realização da campanha Resgate Cidadania;
- Realização do Café Executivo;
- Realização da Semana da Administração e Semana FGV;
- Realização da Campanha de Reciclagem de Lixo Eletrônico.
- Dentre outras.

A Semana Jurídica da ESUP é realizada semestralmente e tem superado as expectativas de público e se apresenta como um dos principais eventos do curso de Direito. Objetiva abordar e debater temas do Direito com palestrantes da área jurídica regional e nacional.

A Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular é realizada em parceria com a ABMES, objetivando prestar serviços à comunidade no âmbito do auxílio jurídico e empresarial. A Faculdade ESUP recebeu da ABMES, o

“Selo Instituição Socialmente Responsável” pela sua participação na edição de 2014, 2015 e 2016 da Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.

A Campanha Resgate Cidadania é volta-se para ajudar instituições que prestam serviços filantrópicos aos menos favorecidos da sociedade como crianças e idosos abandonados. Envolve a participação voluntária dos alunos na arrecadação de donativos e na prestação de serviços comunitários.

O Café Executivo tem como objetivo aproximar os acadêmicos do curso de Administração da ESUP de profissionais de destaque no cenário regional e nacional. Através de um bate-papo interativo, favorece a ampliação da rede de relacionamento, a troca de experiências de mercado e a profissionalização dos nossos acadêmicos.

A semana da Administração é realizada anualmente e conta com palestra de professores renomados da Fundação Getúlio Vargas – FGV. São palestras de altíssima qualidade sobre temas abrangentes da Administração, sendo aberta a comunidade local e com inscrições gratuitas. Trata-se de um grande diferencial da ESUP em parceria exclusiva em Goiás com a FGV.

Como atividades de ensino, também são realizadas visitas técnicas em entidades de classe e órgãos públicos como Conselho Federal de Administração, Procuradoria Geral da República e Congresso Nacional e empresas públicas e privadas.

A Faculdade ESUP desenvolve e apoia a pesquisa como prática pedagógica visando o desenvolvimento reflexivo, investigativo e científico dos seus discentes, objetivando gerar e difundir o conhecimento científico. Prima pela valorização do talento investigativo em potencial dos docentes e discentes e incentivando a participação em eventos científicos e em projetos de pesquisa e extensão.

As atividades de pesquisa na ESUP são operacionalizadas pelo seu Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE tendo as suas atividades regidas por regulamento próprio criado e aprovado em 2008 e revisado em 2014. Em seu novo regulamento foram estabelecidas a sua organização administrativa, suas atribuições e as linhas de pesquisa para as áreas de Administração e Direito.

Como atribuição do NUPE cabe ressaltar o acompanhamento e suporte técnico, teórico e metodológico às disciplinas de Estágio Supervisionado e de Orientações de TCC dos cursos de graduação em Administração e Direito. A tabela a seguir apresenta as linhas de pesquisa nas áreas da Administração e Direito.

Quadro 6: Linhas de pesquisa nas áreas de Administração e Direito.

Administração	<p>1- Empreendedorismo: Esta linha de pesquisa analisa a realidade do comportamento empreendedor, inovação, perfil empreendedor, empreendedorismo digital, plano de negócios. Esta linha de pesquisa investiga os pontos fortes e fracos das atividades empreendedoras com vistas a identificar fatores determinantes da inovação, sobrevivência e mortalidade e identificação de oportunidades de negócios para a criação de novas empresas.</p>
	<p>2- Gestão financeira: Esta linha de pesquisa realiza a análise do processo de mudanças de mercados financeiros e finanças corporativas. Discute a presença do Estado no mercado financeiro, concorrência e instabilidade. Conceitos e metodologias em Finanças nos contextos regional, nacional e internacional.</p>
	<p>3- Marketing e gestão estratégica: Esta linha de pesquisa estuda os impactos das estratégias de marketing. Os objetivos desta linha de pesquisa estão relacionados a análise do comportamento do consumidor, marketing de relacionamento e marketing estratégico.</p>
	<p>4- Gestão de operações e logística: Esta linha de pesquisa investiga as operações industriais e de serviços bem como o mapeamento e gestão da cadeia de suprimento.</p>
	<p>5- Gestão de pessoas e relações de trabalho: Esta linha de pesquisa investiga o comportamento das pessoas e organizações. Estudam as práticas em recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, plano de carreira, plano de remuneração, gestão por competências, gestão da cultura e do clima organizacional e segurança no ambiente de trabalho.</p>

Direito	<p>1- Estado, constituição, sociedade e políticas públicas: Esta linha de pesquisa busca desenvolver pesquisas que possam contribuir com a melhoria das políticas públicas estabelecidas pelos governantes para que seja adequado às necessidades coletivas através da participação popular, o que demanda uma corresponsabilidade coletiva. Pretende-se diagnosticar, conhecer e analisar ações que possam surgir do seio da coletividade e que, por tal razão, agregam valores que legitimam o poder.</p>
	<p>2- Estado de direito, sociedade, meio ambiente e cidadania: Esta linha de pesquisa propõe estudar as diversas formas de interação do homem com o meio ambiente, pretendendo conhecer os processos humanos de transformação da natureza em algo útil. Investiga a atuação estatal frente às limitações impostas ao cidadão no que tange a possibilidade de usufruir de um meio ambiente saudável numa projeção ampla de seu conceito (familiar, trabalho, cultural e urbano).</p>
	<p>3- Estado, função social da propriedade, direitos e garantias fundamentais: Esta linha de pesquisa propõe analisar o princípio da função social da propriedade, origem, sua aplicação nos diversos ramos do direito, enquanto um vetor limitativo ao direito de propriedade. Tem como objetivo geral dar ênfase à importância da consciência de cada indivíduo enquanto ator no cenário da vida em sociedade, respeitados os direitos individuais, que garantem a paz e o bem-estar social.</p>
	<p>4- Princípios constitucionais e a efetivação de direitos: Esta linha de pesquisa busca analisar os princípios constitucionais e a repercussão nos direitos e garantias individuais frente à necessidade de serem buscada efetividade para as normas estabelecidas na CF/88. Tem como objetivo desenvolver pesquisas nos mais diversificados campos da ciência jurídica, pois o Estado brasileiro tem como objetivo desenvolver uma sociedade livre, justa e solidária, sem qualquer tipo de preconceitos.</p>

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da ESUP com base no Regulamento do NUPE.

A Extensão na ESUP é realizada através de projetos em parceria com entidades parceiras como a JrAchievement, SEBRAE e Associação de Jovens Empreendedores e Empresários de Goiás, Ministério Público e outras.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

Para a comunicação interna entre os colaboradores são usados principalmente os seguintes canais: site da instituição, murais localizados nos corredores, secretaria e salas de aula, redes sociais, Portal Educacional, comunicados em sala de aula, além da comunicação intermediada pelos representantes de sala.

A Faculdade ESUP possui uma ouvidoria ligada diretamente a direção da instituição. As reclamações são feitas pelos canais de ouvidoria disponibilizado no site da instituição e do caderno de ocorrência disponível na recepção da sala da diretoria. As reclamações são tratadas de forma diferenciada e, caso necessário, são levadas diretamente à direção que se encarrega de conduzir a questão.

A Faculdade ESUP oferece o Manual do Aluno, entregue aos alunos no ato da matrícula e disponibilizado para consulta no site da instituição e na secretaria geral acadêmica. Nele os alunos encontram as informações necessárias para sua integração com a instituição.

No site da instituição são disponibilizados os documentos oficiais da instituição, como portarias e resoluções em vigor, também disponíveis na secretaria geral acadêmica.

Existe nas salas de aula da Instituição uma caixa de sugestões que é aberta diariamente pelo responsável pela secretaria geral, que encaminha imediatamente as sugestões para os órgãos competentes que se obrigam a dar um retorno imediato para os proponentes.

Para a comunicação com a sociedade (divulgação do vestibular, palestras e eventos realizados, ações sociais, dentre outros), são utilizados jornais, revistas, rádio, TV e internet.

A população que faz parte da vizinhança faz uso da biblioteca da instituição, inclusive com uso de alguns professores para orientação. Não só a biblioteca está sendo usufruída pela comunidade, mas também o auditório para palestras e conferências.

A imagem pública da Faculdade ESUP, percebida pela comunidade externas, revela um elevado grau de credibilidade e qualidade na educação superior.

A comunicação da Faculdade ESUP é totalmente comprometida com sua missão, já que busca sempre divulgar temas e assuntos relacionados ao desenvolvimento da comunidade acadêmica, socializando o conhecimento e visando a formação e desenvolvimento dos envolvidos, respeitando sempre os valores éticos e sociais.

3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

O quadro de profissionais de atendimento aos discentes foi dimensionado para atender plenamente a demanda existente, garantindo qualidade na prestação dos serviços e agilidade nas respostas aos alunos. A Faculdade ESUP investiu na aquisição de sistemas computacionais e equipamentos que permitem maior agilidade e qualidade nas respostas as solicitações dos discentes. Em 2011 foi renovada a versão do programa da biblioteca que passou a ser totalmente operado pela internet. Em 2012 foi adquirido e implantado o novo sistema educacional e financeiro da TOTVS, agilizando assim, os procedimentos acadêmicos e administrativo-financeiros, dentre outros benefícios. Em 2015 foi adquirido e implantado o sistema MCollege fornecido pela Marin, que permitiu uma gestão educacional ainda mais eficiente e novos recursos para os portais dos alunos e professores.

Os departamentos de atendimento aos discentes são: secretaria, financeiro, comercial, biblioteca, coordenação, diretoria. Os discentes possuem liberdade e livre acesso a todos os departamentos de atendimento e a Faculdade ESUP mantém um atendimento respeitoso e cordial. Os horários de atendimento são amplos em todos os setores, compreendendo todo o horário de funcionamento dos cursos, e os atendentes são qualificados para prestar os respectivos atendimentos aos alunos.

As instalações dos departamentos permitem total conforto para o atendimento aos discentes e o tempo de espera por atendimento é reduzido.

São protocolados pela secretaria os processos de atendimento aos docentes, sendo estes encaminhados para os departamentos correspondentes e retornados

para a secretaria com os pareceres dos responsáveis, a fim de garantir o controle e registro das solicitações. Os prazos de respostas dos processos são reduzidos.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, 10 – Sustentabilidade Financeira)

3.4.1 Políticas de Pessoal

O Plano de Cargos e Salários da Faculdade ESUP está estruturado de forma a privilegiar o professor com maior formação acadêmica e incentivar uma melhor qualificação dos professores.

Assim, existem quatro grupos de carreiras, de acordo com a qualificação acadêmica do professor: Professor Titular (titulação de Doutor), Professor Adjunto (titulação de Mestre), Professor Assistente (titulação de especialista) e Professor Auxiliar (graduado). Para cada um dos quatro grupos existem seis níveis de enquadramento.

A promoção do professor é exclusivamente por mérito, podendo se dar de uma categoria para outra através de conclusão de curso de pós-graduação ou dentro da mesma categoria em função de participação efetiva em seminários, congressos, cursos de aperfeiçoamento e outros, cujos critérios detalhados foram estabelecidos pela direção geral da IES, de forma que haja uma perfeita harmonia entre os interesses da instituição e os dos seus professores.

A política de qualificação docente da Faculdade ESUP está calcada no mérito e no estímulo que se dá ao docente para que possa se aperfeiçoar, mediante a realização não somente de cursos de pós-graduação, mas também na participação de eventos, seminários, congressos, etc.

A admissão do professor é feita por meio de processo seletivo com plena participação dos coordenadores de curso. A seleção compreende avaliação de títulos, análise curricular, prova prática e entrevista, objetivando averiguar a habilitação profissional e a capacitação para o magistério superior, em competência didática e de conteúdo na área de conhecimento a que o candidato concorre.

A seleção rigorosa dos corpos docente e técnico-administrativo, leva em consideração as demandas geradas pelas políticas pedagógicas e pelos objetivos, missão e metas da Faculdade ESUP. Isso garante que os todos os colaboradores já sejam contratados para atender as principais demandas da Instituição.

A Faculdade ESUP oferece um programa de benefícios padrão para todos os colaboradores efetivos, que inclui plano de saúde, vale-transporte, seguro de vida, auxílio alimentação e bônus mensal por desempenho – de acordo com a função ou atividade.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade ESUP é mantida pela SBCE – Sociedade Brasileira de Cultura e Ensino Superior Ltda., tendo a sua autonomia de gestão e tomada de decisões preservadas, sendo guiada pelo seu Regimento Interno, pelas deliberações dos seus conselhos consultivos, publicadas em forma de portarias e resoluções internas, pela Constituição Federal brasileira e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em vigor.

A estrutura organizacional existente foi dimensionada de forma a cumprir plenamente os objetivos e projetos institucionais, sendo avaliada e reavaliada periodicamente a partir da análise dos resultados alcançados.

Os órgãos colegiados da instituição são: Conselho Institucional, Conselho Superior, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE.

As atividades técnicas sejam acadêmicas ou administrativas, são geridas a partir da estrutura organizacional pelos órgãos competentes, utilizando no processo decisório tanto processos burocráticos – quando necessários, quanto normativos, desde que definidos nos processos de gestão.

Toda a gestão da Faculdade ESUP está orientada para resultados, que são avaliados em função das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Também são consideradas as melhorias nos processos e a

proposição de novos modelos, desde que focados na melhoria da qualidade da instituição com base processo avaliativo da CPA.

As decisões acadêmicas envolvem sempre representantes dos corpos docente e discente e eventualmente a comunidade. Já as decisões técnico-administrativas envolvem representantes dos diferentes setores da instituição e membros das áreas técnico-administrativas e acadêmicas. A centralização de decisões se dá apenas em atividades que exigem conhecimento técnico.

A Faculdade ESUP desenvolveu uma série de documentos e instruções que regem a sua estrutura e o seu funcionamento como: Regimento Interno, Regulamento das Atividades Complementares, Regulamento de Monitoria, Regulamento de TCC, Regulamento do Colegiado de Curso, Regulamento do NDE, Regulamento do NPJ, Regulamento do NUPE, Regulamento do NAPE, Manual do Aluno, e demais regulamentos, resoluções e portarias.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

A Faculdade ESUP possui sua sustentabilidade financeira com alicerces no projeto de ensino almejado pelos seus sócios fundadores, que iniciaram um investimento com vistas no longo prazo e fazem esses investimentos para que o ensino de qualidade na nossa região centro-oeste seja visto de forma diferente e com qualidade comprovada e atestada pelo mercado empresarial.

As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas e os salários dos corpos docente e técnico-administrativo sempre foram pagos regularmente.

Foi previsto no orçamento 20% da receita anual á título de investimento em manutenção, ampliação de instalações e mobiliário.

Existe controle entre as despesas efetivas e àqueles referentes a despesas correntes, de capital e de investimento.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7 – Infraestrutura Física)

3.5.1 Infraestrutura Física

A Faculdade ESUP está localizada na Av. Antônio Fidélis, 515 – Parque Amazônia Goiânia/GO e possui instalações amplas e modernas que permitem aos nossos alunos e professores o máximo de conforto e segurança. A estrutura física compreende:

- Salas de aula;
- Auditório;
- Laboratório de Informática;
- Núcleo de Prática Jurídica;
- Núcleo de Pesquisa e Extensão;
- Biblioteca;
- Área de convivência;
- Secretaria Acadêmica;
- Departamento Financeiro;
- Sala de Professores;
- Sala de Coordenação de Cursos;
- Recepção;
- Serviço de Reprografia;
- Banheiros;
- Estacionamento.

Toda infraestrutura da Faculdade ESUP oferece acessibilidade para PNEs através de rampas de acesso, elevadores e estacionamento exclusivo.

A Instituição disponibiliza acesso wi-fi em toda a sua dependência.

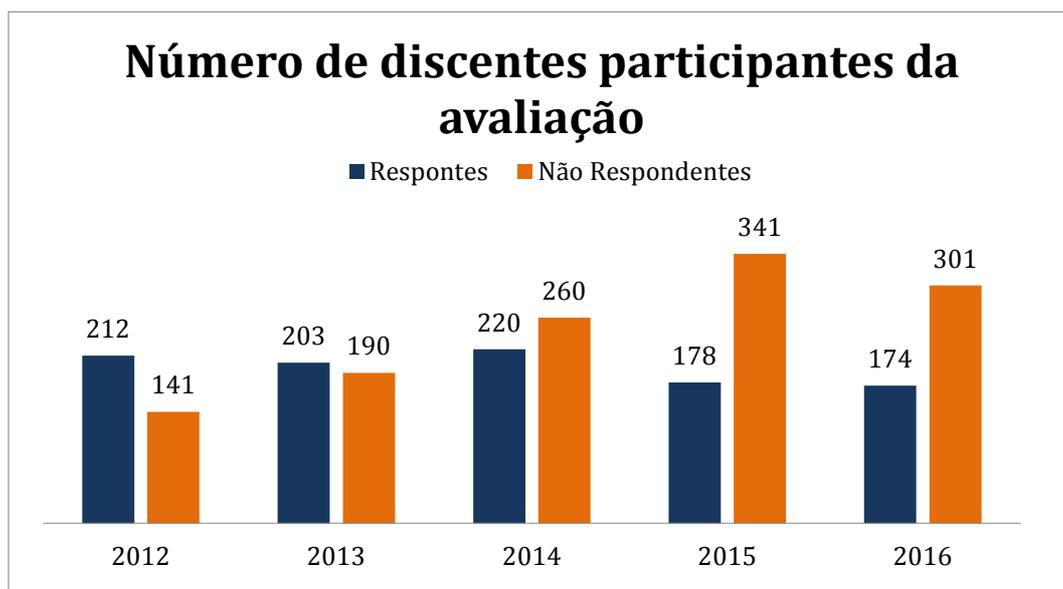
A conservação e a limpeza das instalações representam grande diferencial da instituição.

O serviço de segurança é prestado por empresa terceirizada.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico a seguir apresenta o comparativo do número de discentes participantes da avaliação para os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015.

Gráfico 1: Número de discentes participantes da avaliação nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015:

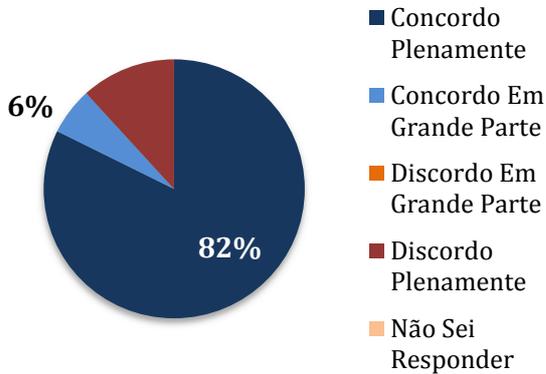


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

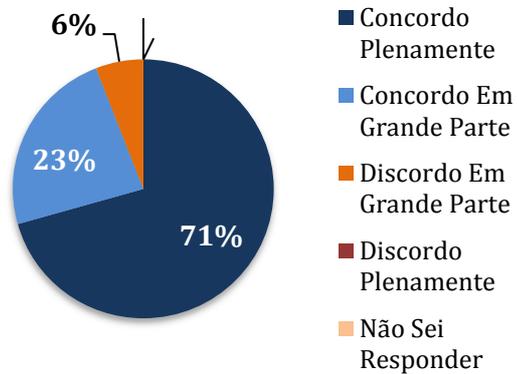
Ao total foram 174 alunos que responderam aos questionários da CPA em 2016, mantendo-se um número próximo aos anos anteriores, sendo 17 alunos do curso de Administração e 157 do curso de Direito.

Os gráficos a seguir mostram o resultado da avaliação feita pelos alunos do curso de Administração quanto a organização pedagógica administrativa:

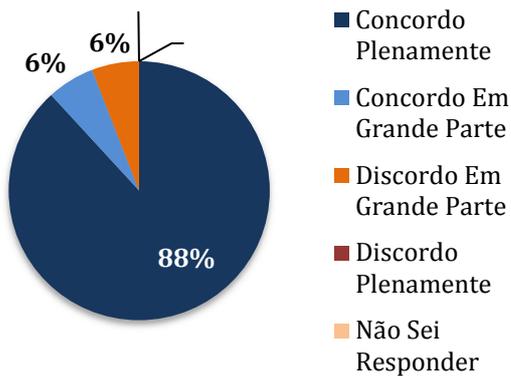
1. O coordenador do curso disponibiliza tempo e atenção para os alunos?



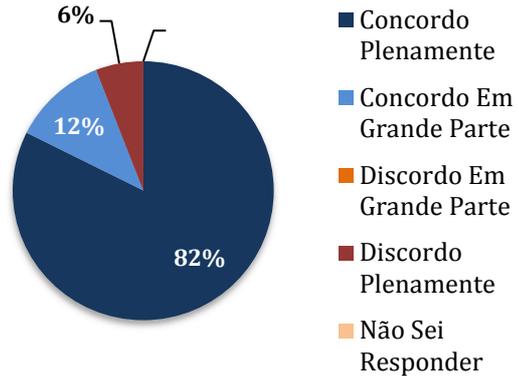
2. O coordenador do curso incentiva a participação dos alunos em atividades acadêmicas diversas?



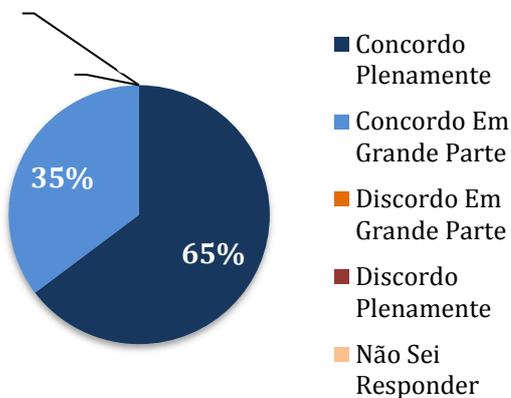
3. O coordenador estabelece meios de comunicação direta com os alunos?



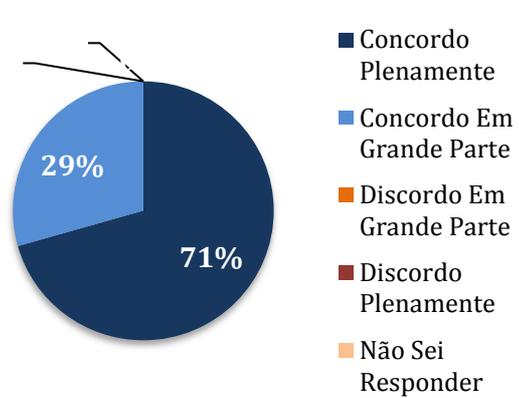
4. O coordenador dá respostas rápidas para as solicitações dos alunos?



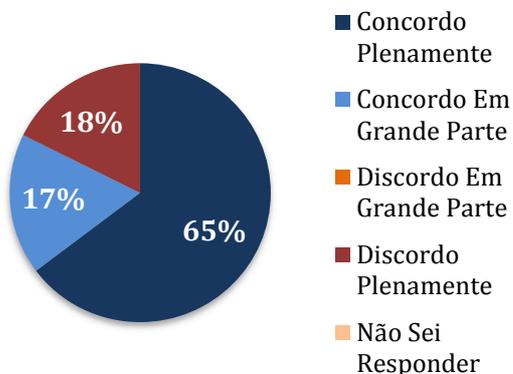
5. A atuação dos professores favorece a aprendizagem e a remoção de barreiras pedagógicas?



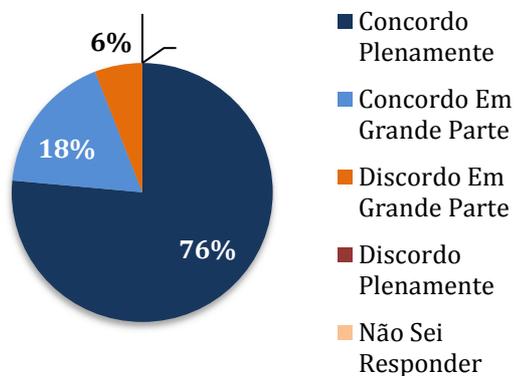
6. O horário de atendimento da secretaria é adequado às necessidades dos alunos?



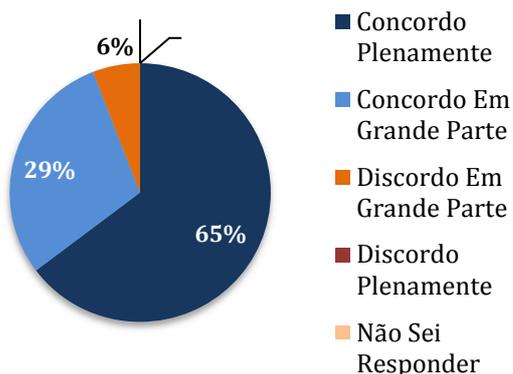
7. O atendimento prestado pelos(as) funcionários(as) da secretaria atende as necessidades dos alunos?



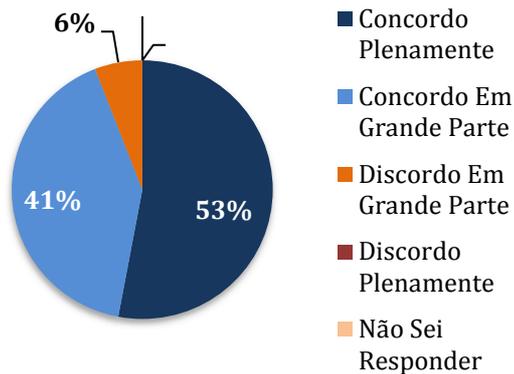
8. O horário de atendimento do departamento financeiro é adequado às necessidades dos alunos?



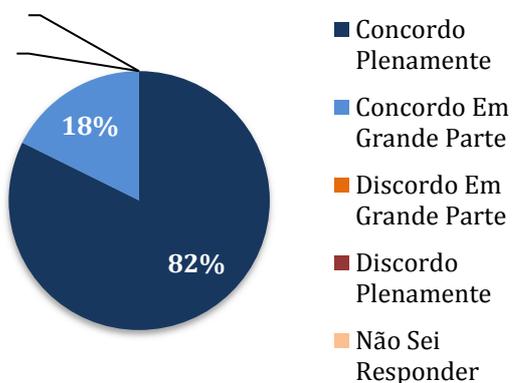
9. O atendimento prestado pelos(as) funcionários(as) do departamento financeiro atende as necessidades dos alunos?



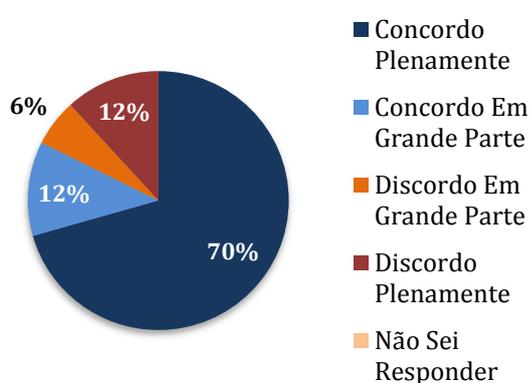
10. As instalações físicas das salas de aula são de boa qualidade?



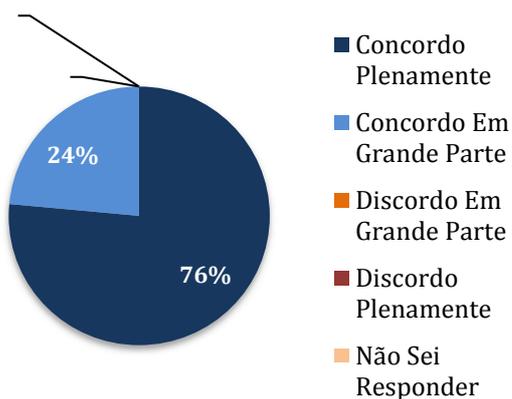
11. A limpeza e conservação das dependências da faculdade é adequada?



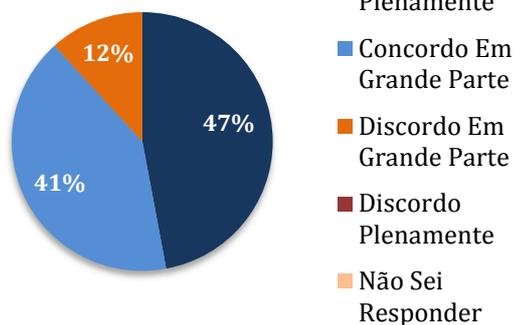
12. As condições de acessibilidade da faculdade atende as necessidades dos alunos?



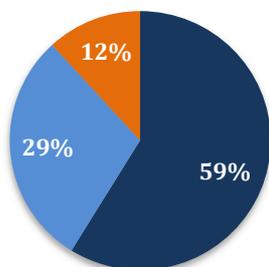
13. As instalações da Biblioteca da faculdade atendem as necessidades dos alunos?



14. A quantidade e a qualidade do acervo bibliográfico da Biblioteca atendem as necessidades dos alunos?

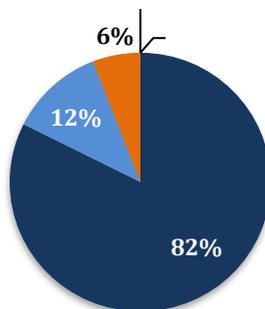


15. O horário de atendimento da Biblioteca é adequado às necessidades dos alunos?



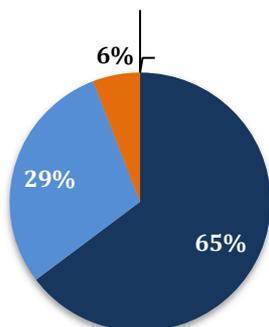
- Concordo Plenamente
- Concordo Em Grande Parte
- Discordo Em Grande Parte
- Discordo Plenamente
- Não Sei Responder

16. O atendimento prestado pelos(as) funcionários(as) da Biblioteca atende as necessidades dos alunos?



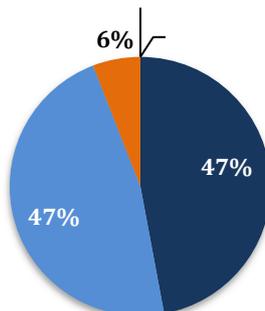
- Concordo Plenamente
- Concordo Em Grande Parte
- Discordo Em Grande Parte
- Discordo Plenamente
- Não Sei Responder

17. As instalações dos laboratórios da faculdade atendem as necessidades dos alunos?



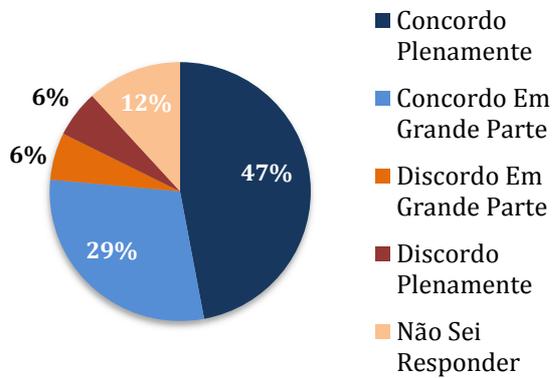
- Concordo Plenamente
- Concordo Em Grande Parte
- Discordo Em Grande Parte
- Discordo Plenamente
- Não Sei Responder

18. O Portal do Aluno atendem as necessidades dos alunos?

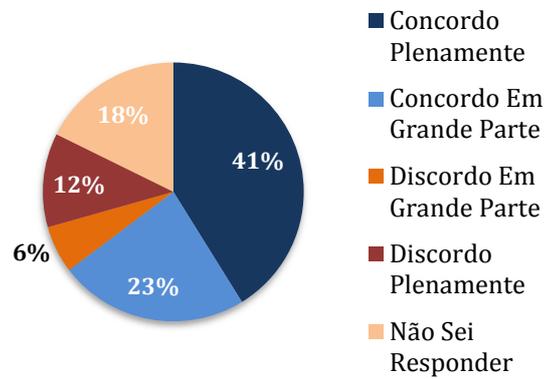


- Concordo Plenamente
- Concordo Em Grande Parte
- Discordo Em Grande Parte
- Discordo Plenamente
- Não Sei Responder

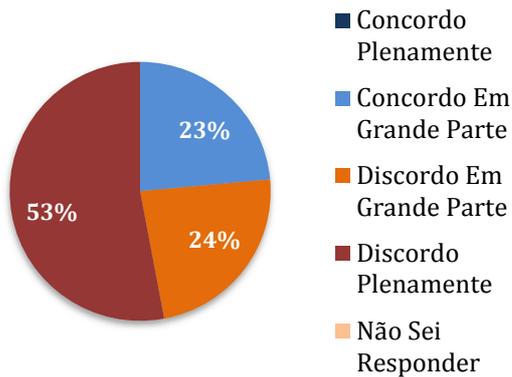
19. Os serviços de Gráfica (Xerox) atendem as necessidades dos alunos?



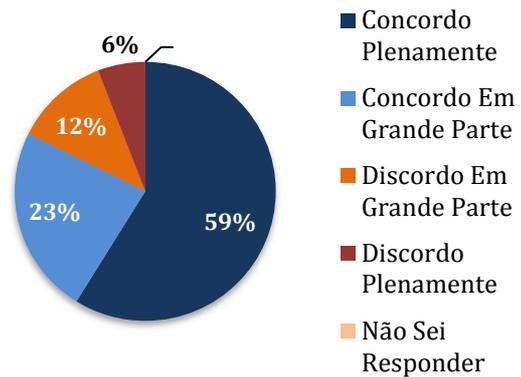
20. A lanchonete da faculdade atende as necessidades dos alunos?



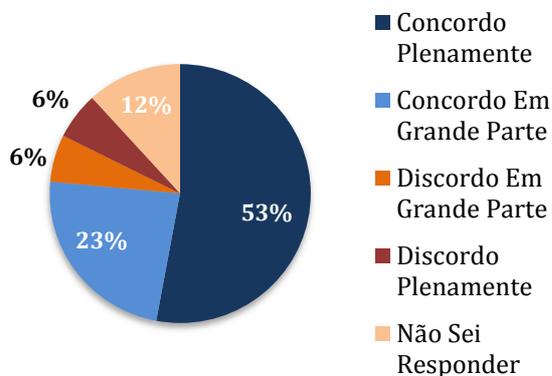
21. A internet Wifi ou sem fio da faculdade é de boa qualidade?



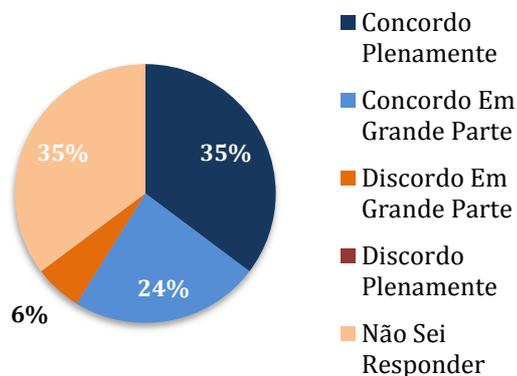
22. A iluminação das dependências da faculdade é adequada?



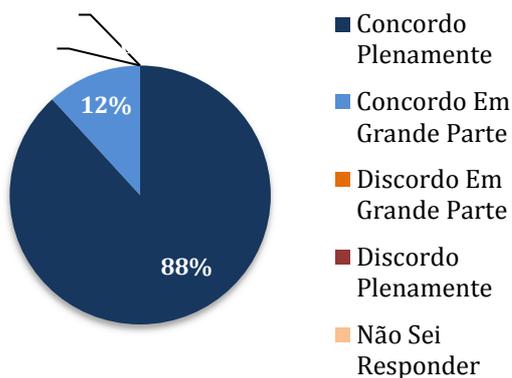
23. A atuação do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) da faculdade favorece a iniciação científica?



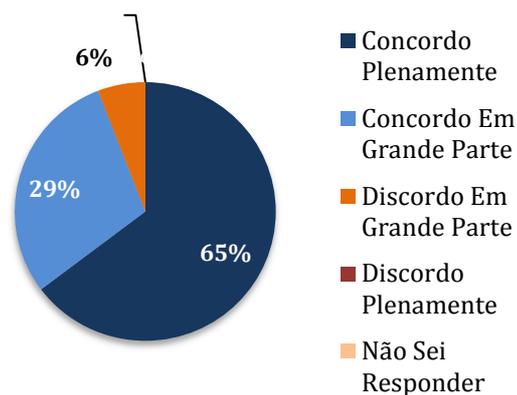
24. O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPE) da faculdade atende as necessidades dos alunos?

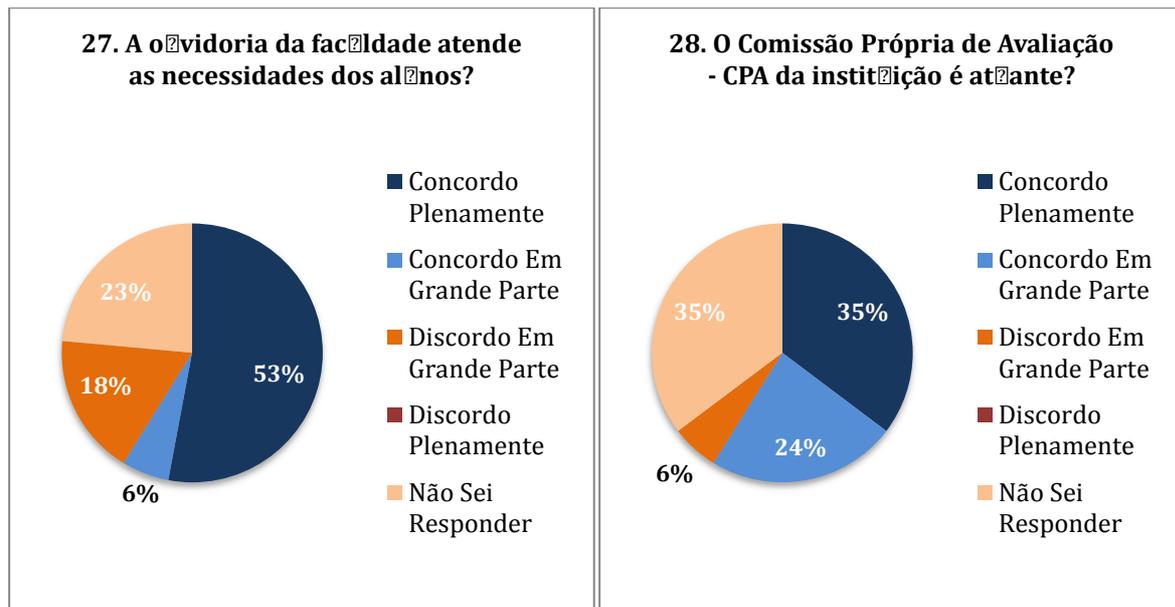


25. As atividades de ensino da faculdade respeitam as relações étnico-raciais, a cultura afro-brasileira e o combate ao racismo e às discriminações?



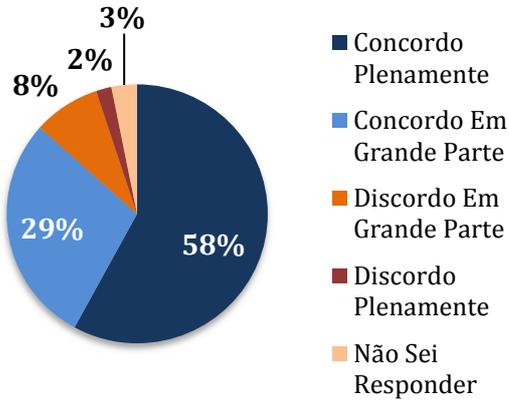
26. Os processos de ensino-aprendizagem do curso contribui de forma satisfatória para do desenvolvimento dos alunos?



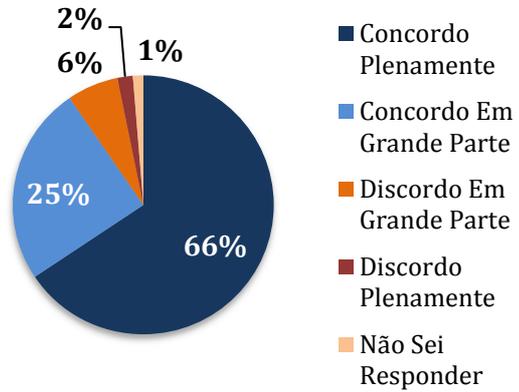


Os gráficos a seguir mostram o resultado da avaliação feita pelos alunos do curso de Direito quanto a organização pedagógica administrativa:

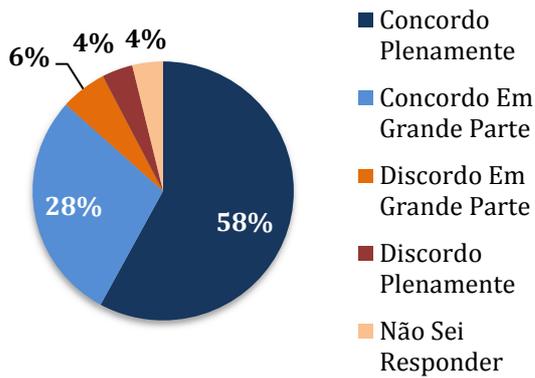
1. O coordenador do curso disponibiliza tempo e atenção para os alunos?



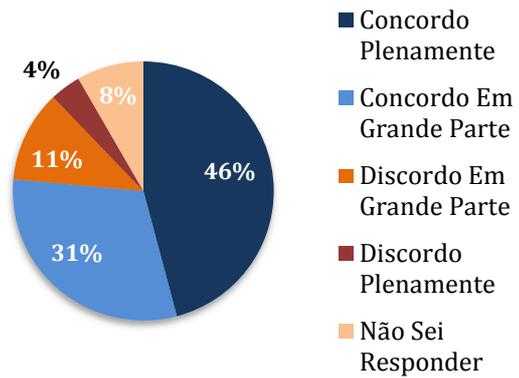
2. O coordenador do curso incentiva a participação dos alunos em atividades acadêmicas diversas?



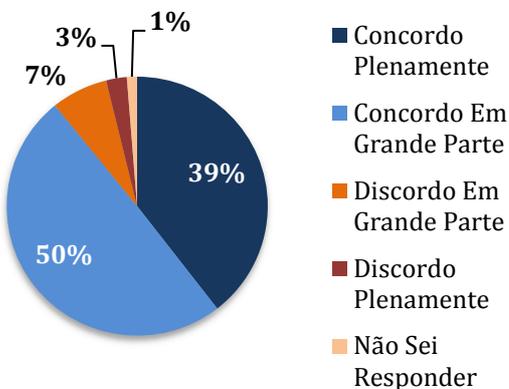
3. O coordenador estabelece meios de comunicação direta com os alunos?



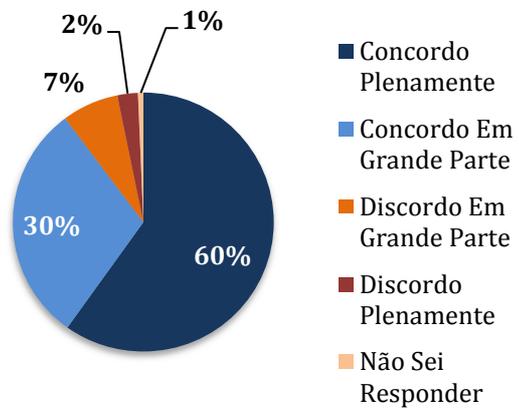
4. O coordenador dá respostas rápidas para as solicitações dos alunos?



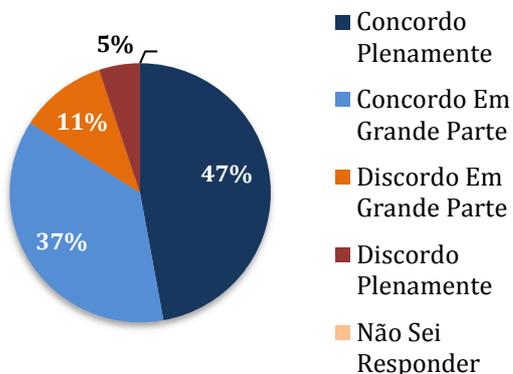
5. A atuação dos professores favorece a aprendizagem e a remoção de barreiras pedagógicas?



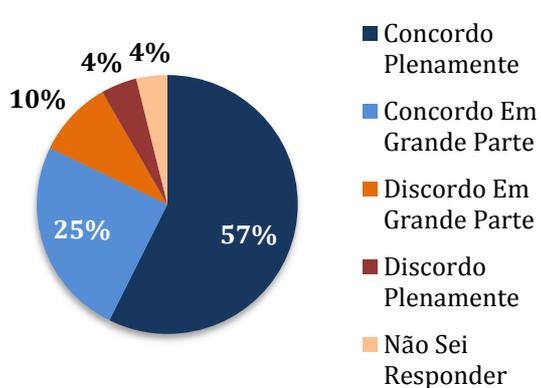
6. O horário de atendimento da secretaria é adequado às necessidades dos alunos?



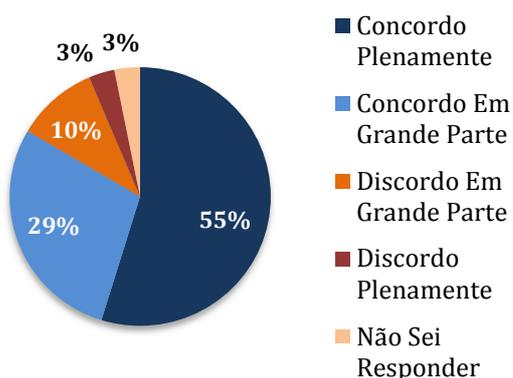
7. O atendimento prestado pelos(as) funcionários(as) da secretaria atende as necessidades dos alunos?



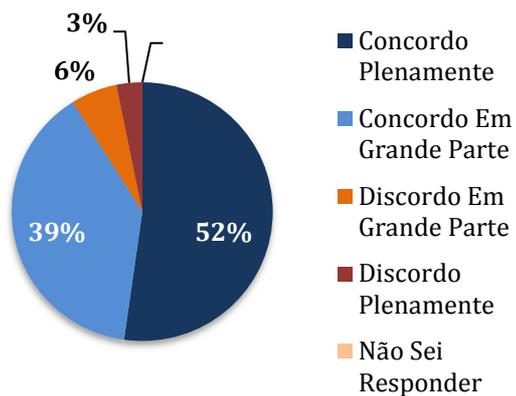
8. O horário de atendimento do departamento financeiro é adequado às necessidades dos alunos?



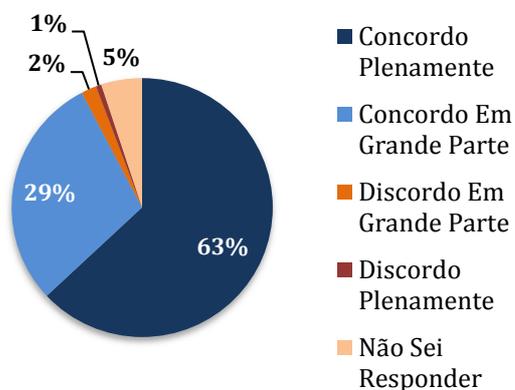
9. O atendimento prestado pelos(as) funcionários(as) do departamento financeiro atende as necessidades dos alunos?



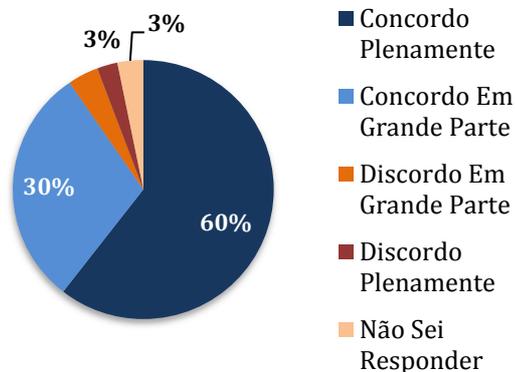
10. As instalações físicas das salas de aula são de boa qualidade?



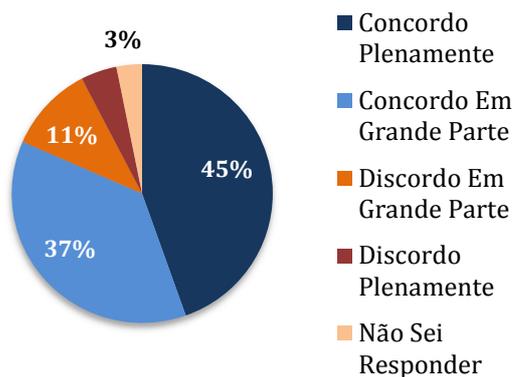
12. As condições de acessibilidade da faculdade atende as necessidades dos alunos?



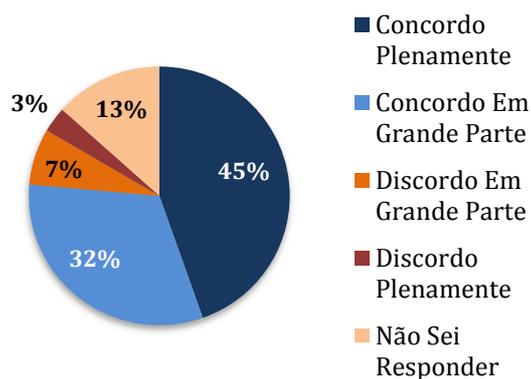
13. As instalações da Biblioteca da faculdade atendem as necessidades dos alunos?



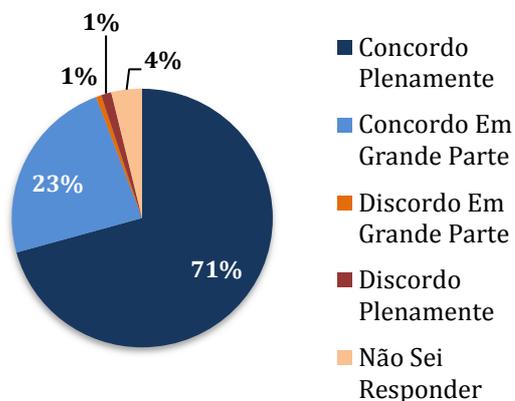
14. A quantidade e a qualidade do acervo bibliográfico da Biblioteca atendem as necessidades dos alunos?



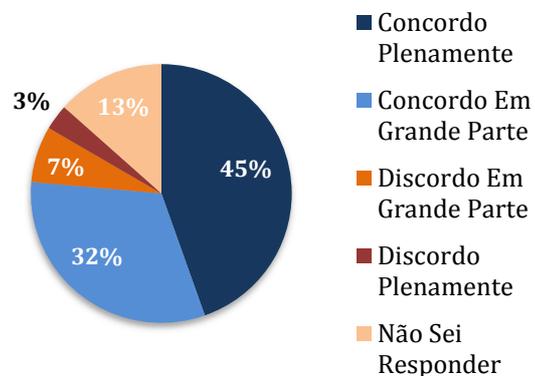
15. O horário de atendimento da Biblioteca é adequado às necessidades dos alunos?



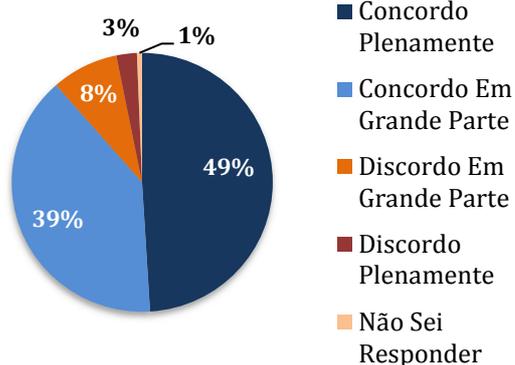
16. O atendimento prestado pelos(as) funcionários(as) da Biblioteca atende as necessidades dos alunos?



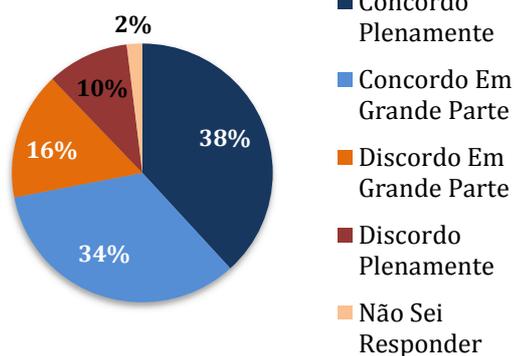
17. As instalações dos laboratórios da faculdade atendem as necessidades dos alunos?



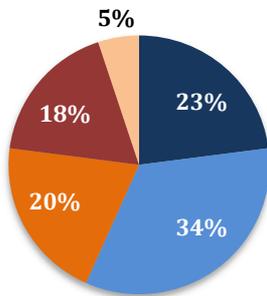
18. O Portal do Aluno atendem as necessidades dos alunos?



19. Os serviços de Gráfica (Xerox) atendem as necessidades dos alunos?

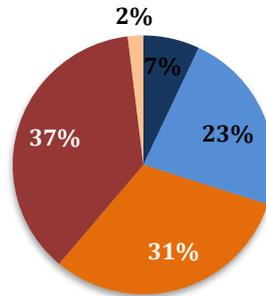


20. A lanchonete da faculdade atende as necessidades dos alunos?



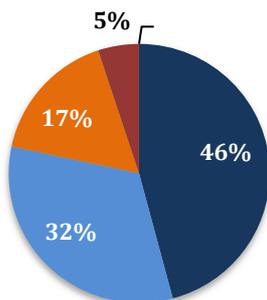
- Concordo Plenamente
- Concordo Em Grande Parte
- Discordo Em Grande Parte
- Discordo Plenamente
- Não Sei Responder

21. A internet Wifi ou sem fio da faculdade é de boa qualidade?



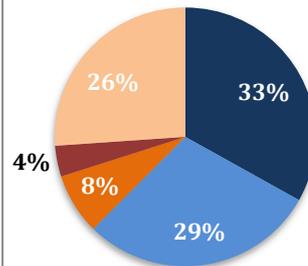
- Concordo Plenamente
- Concordo Em Grande Parte
- Discordo Em Grande Parte
- Discordo Plenamente
- Não Sei Responder

22. A iluminação das dependências da faculdade é adequada?



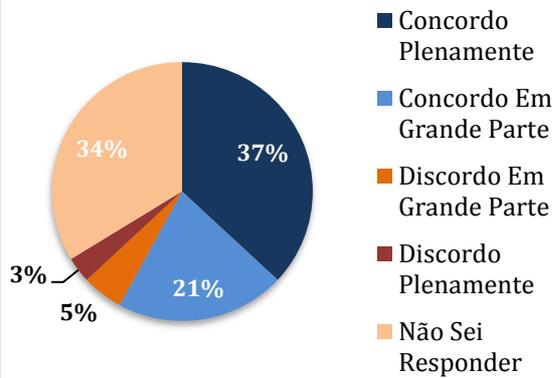
- Concordo Plenamente
- Concordo Em Grande Parte
- Discordo Em Grande Parte
- Discordo Plenamente
- Não Sei Responder

23. A atuação do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) da faculdade favorece a iniciação científica?

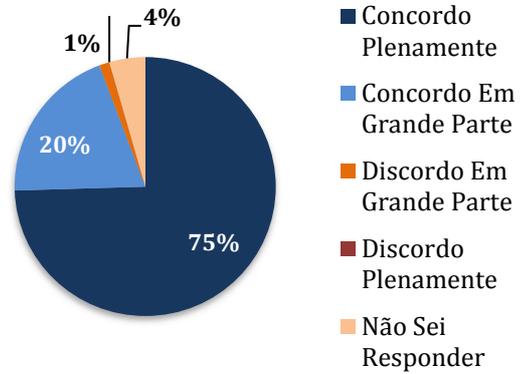


- Concordo Plenamente
- Concordo Em Grande Parte
- Discordo Em Grande Parte
- Discordo Plenamente
- Não Sei Responder

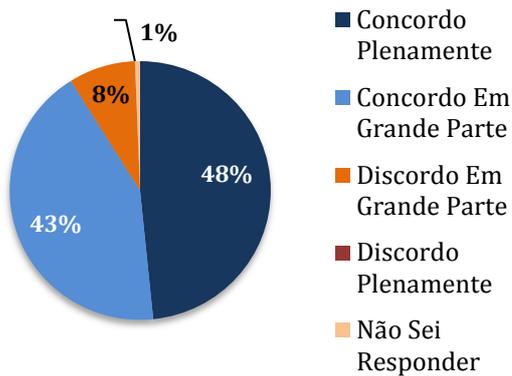
24. O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPE) da faculdade atende as necessidades dos alunos?



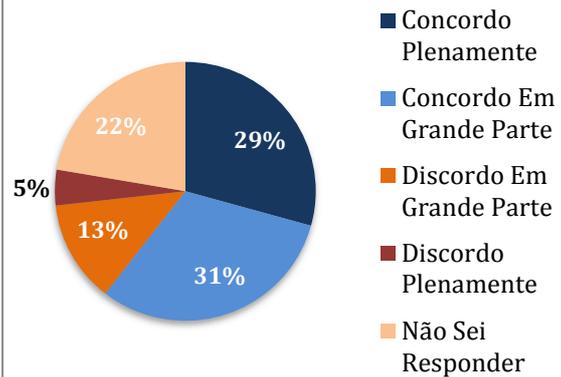
25. As atividades de ensino da faculdade respeitam as relações étnico-raciais, a cultura afro-brasileira e o combate ao racismo e às discriminações?

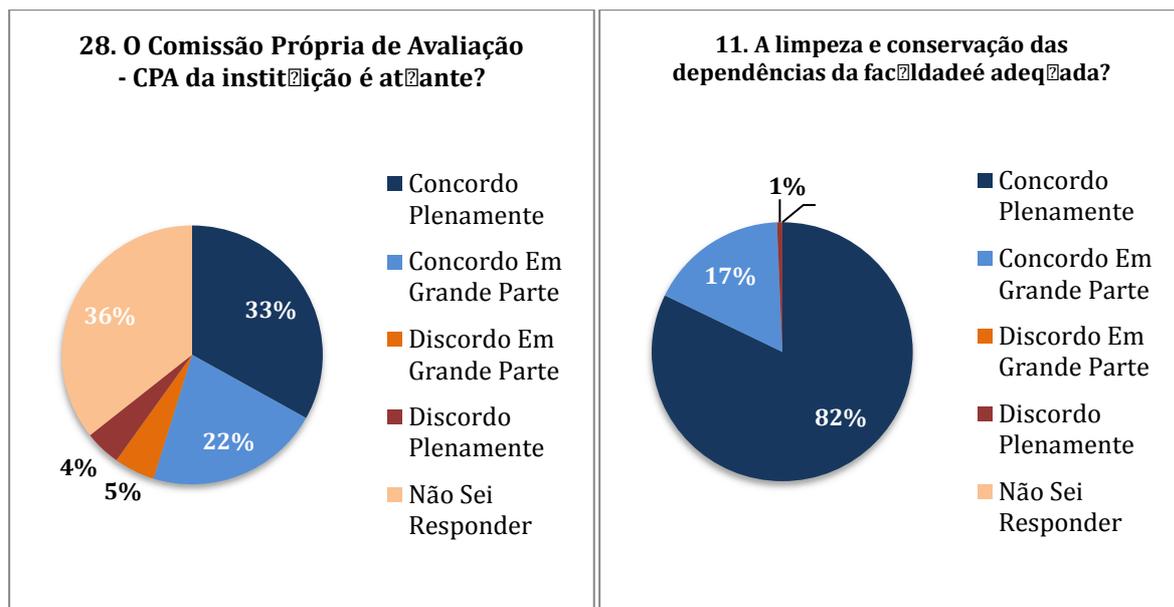


26. Os processos de ensino-aprendizagem do curso contribui de forma satisfatória para do desenvolvimento dos alunos?

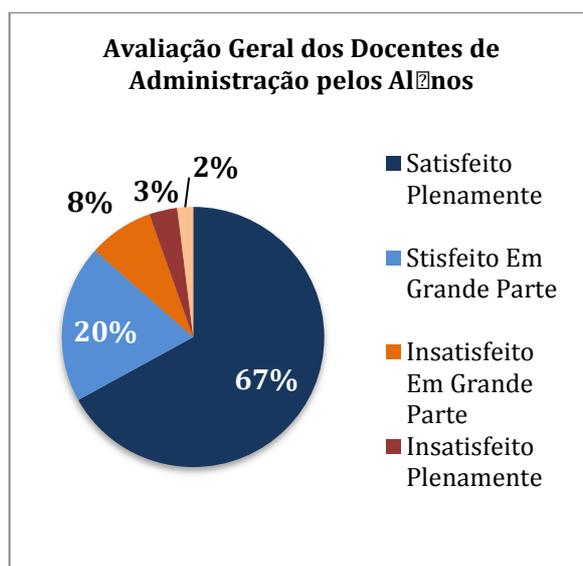


27. A ovidoria da faculdade atende as necessidades dos alunos?



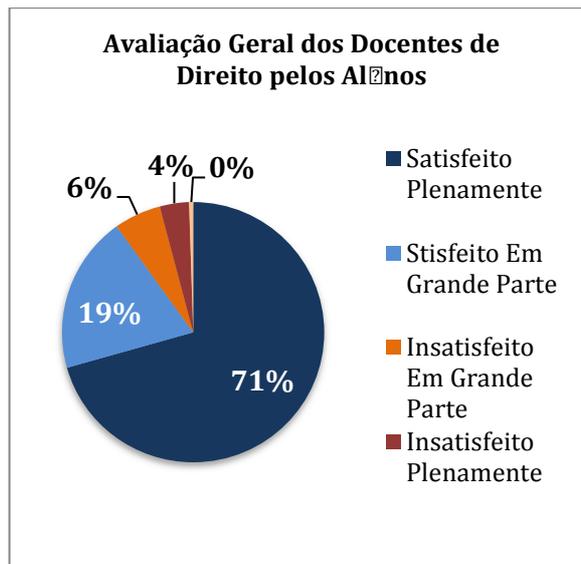


Quanto a avaliação dos docentes feita pelos alunos do curso de Administração, o resultado está representado de forma consolidada pelo gráfico abaixo:



Observa-se um elevado índice de satisfação dos alunos quanto aos docentes de Administração, sendo que de 67% dos alunos estão plenamente satisfeitos e 20% estão satisfeitos em grande parte, representando um índice de satisfação 87% dos alunos em relação aos professores.

Quanto a avaliação dos docentes feita pelos alunos do curso de Direito, o resultado está representado de forma consolidada pelo gráfico abaixo:

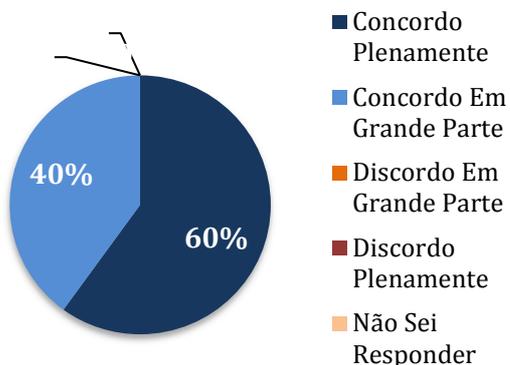


Observa-se um elevado índice de satisfação dos alunos quanto aos docentes de Direito, sendo que 71% dos alunos estão plenamente satisfeitos e 19% estão satisfeitos em grande parte, representando um índice de satisfação 90% dos alunos em relação aos professores.

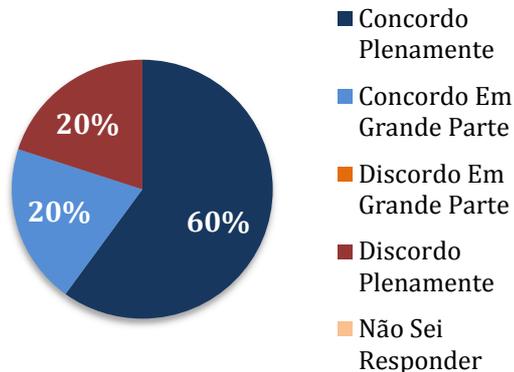
Quanto a avaliação da organização pedagógica e administrativa respondida pelo corpo docente da instituição, obteve uma participação de 15 professores no total, sendo destes 5 do curso de Administração e 10 do curso de Direito.

Os gráficos a seguir mostram o resultado da avaliação feita pelos docentes do curso de Administração quanto a organização pedagógica administrativa:

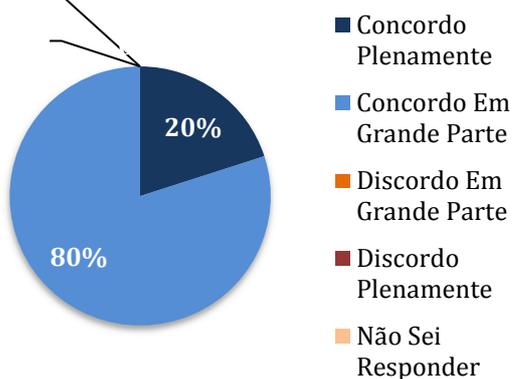
1. As condições de trabalho das salas de aula atendem as necessidades dos professores?



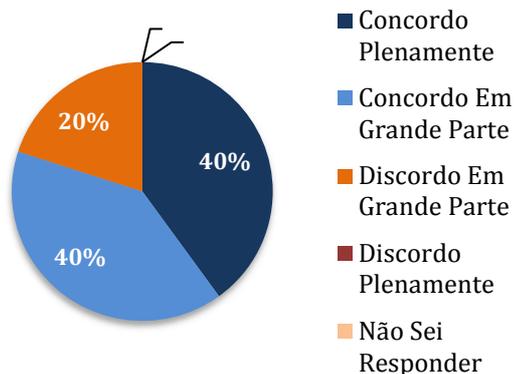
2. A sala dos professores atendem as necessidades dos professores?



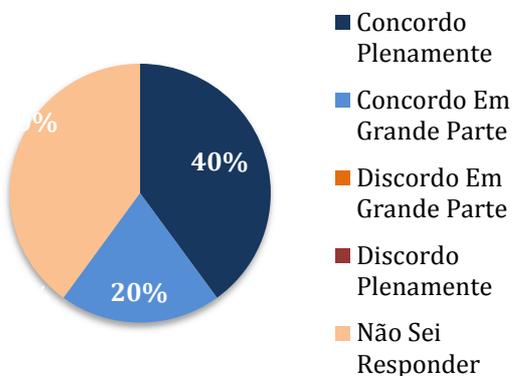
3. Os recursos de informática atendem as necessidades dos professores



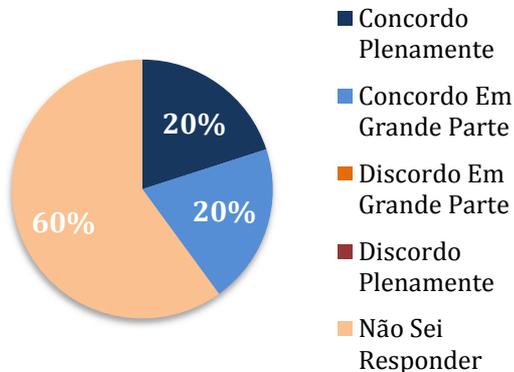
4. O Portal dos Professores atende as necessidades dos professores?



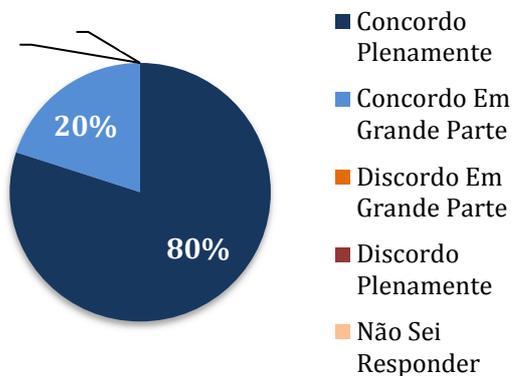
5. As condições dos laboratórios de informática da instituição atendem as necessidades do curso?



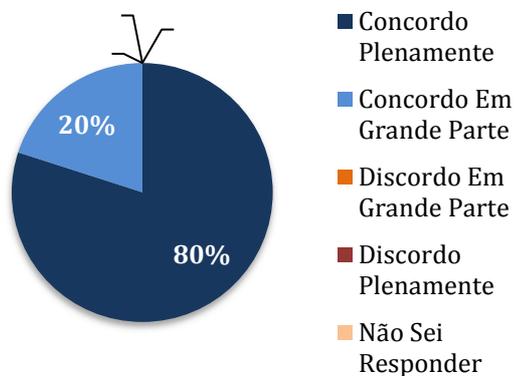
6. As condições dos laboratórios didáticos especializados do curso atendem as necessidades do curso?



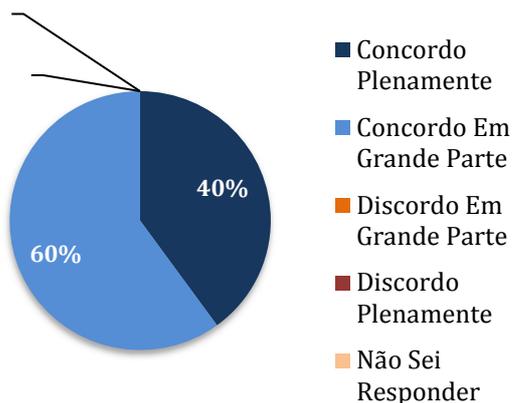
7. O Projeto Pedagógico do Curso é de conhecimento dos professores?



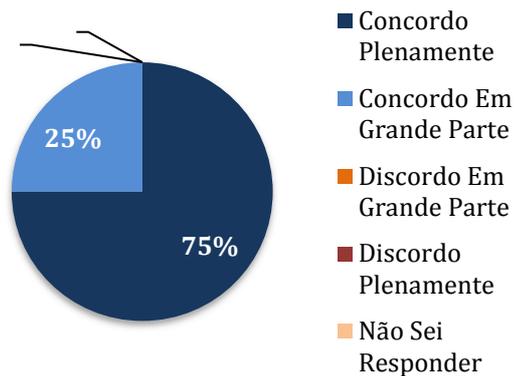
8. Os processos de ensino-aprendizagem do curso contribuem de forma satisfatória para o desenvolvimento dos alunos?



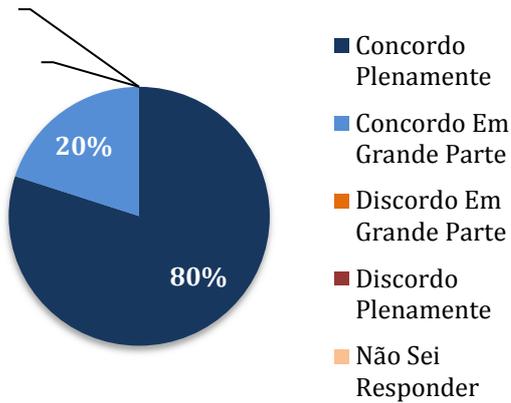
9. O acervo bibliográfico da Biblioteca atende as necessidades dos professores e alunos?



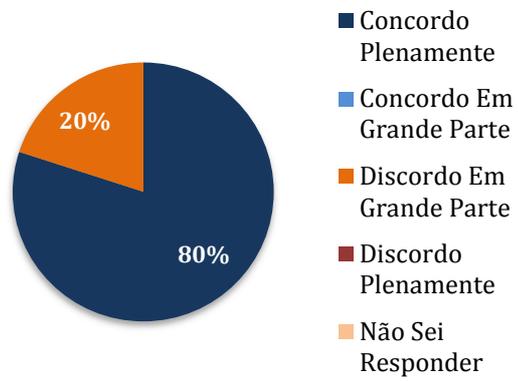
10. O Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso é atualizado?



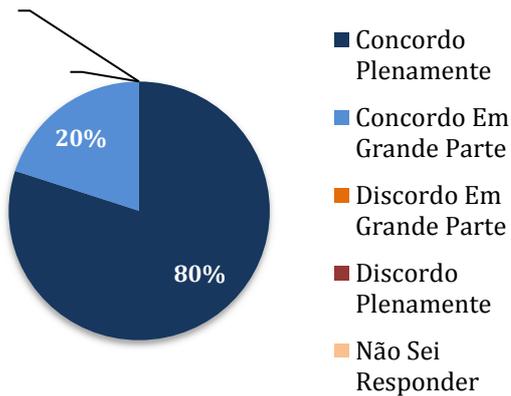
11. O Colegiado do curso é atuante?



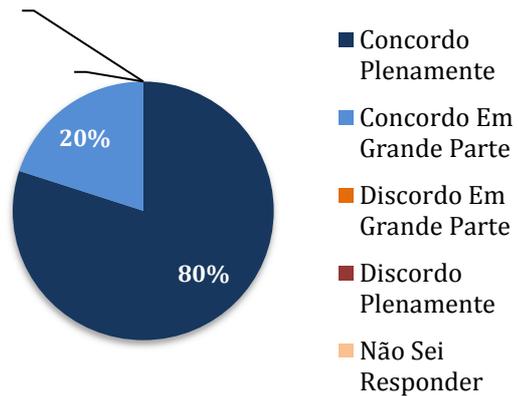
12. A Comissão Própria de Avaliação - CPA da instituição é atuante?



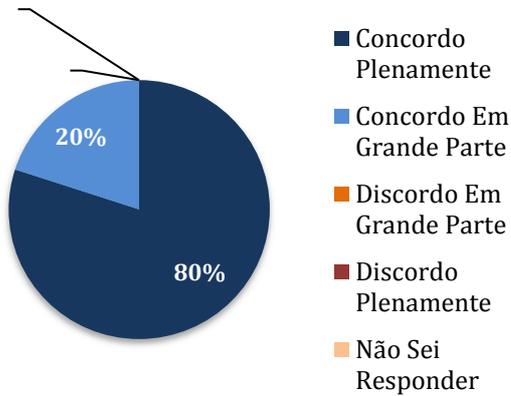
13. A coordenação do curso é atuante e contribui para o desenvolvimento do curso?



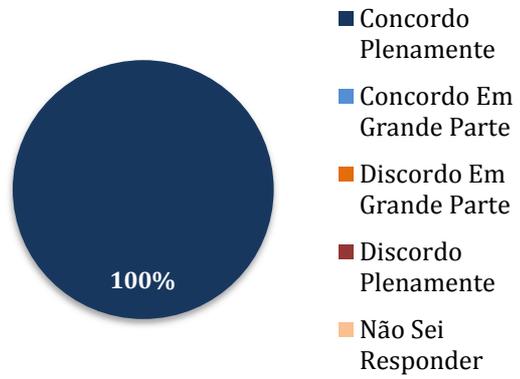
14. A coordenação do curso disponibiliza tempo e atenção aos professores?



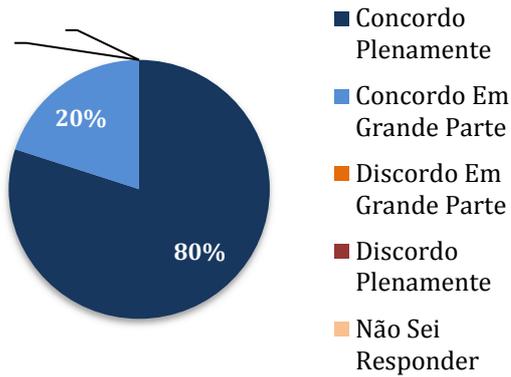
15. A coordenação do curso disponibiliza meios de comunicação direta com os professores?



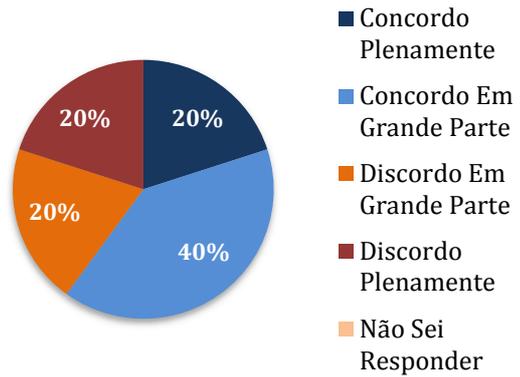
16. A coordenação do curso mantém relacionamento respeitoso com os professores?



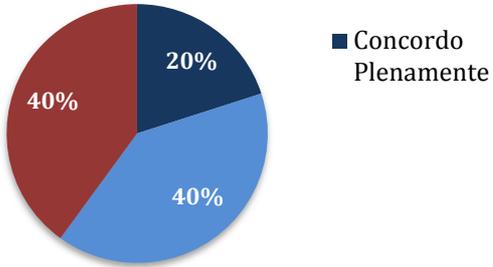
17. O clima de trabalho na instituição é agradável?



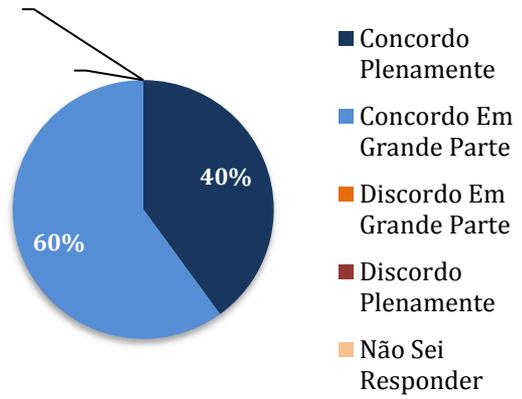
18. A instituição incentiva a produção científica dos professores?



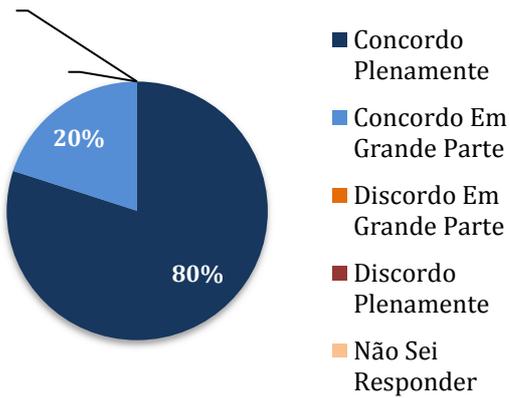
19. A instituição incentiva a formação continuada dos professores?



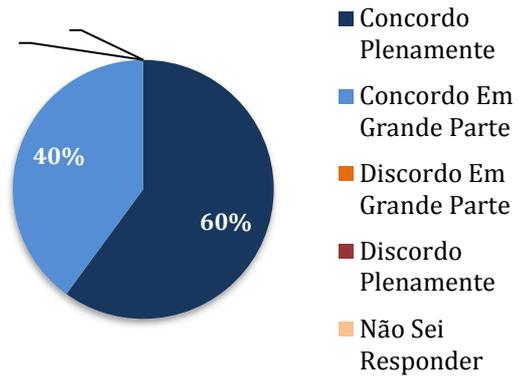
20. O Plano de Carreira dos professores é de conhecimento dos mesmos?

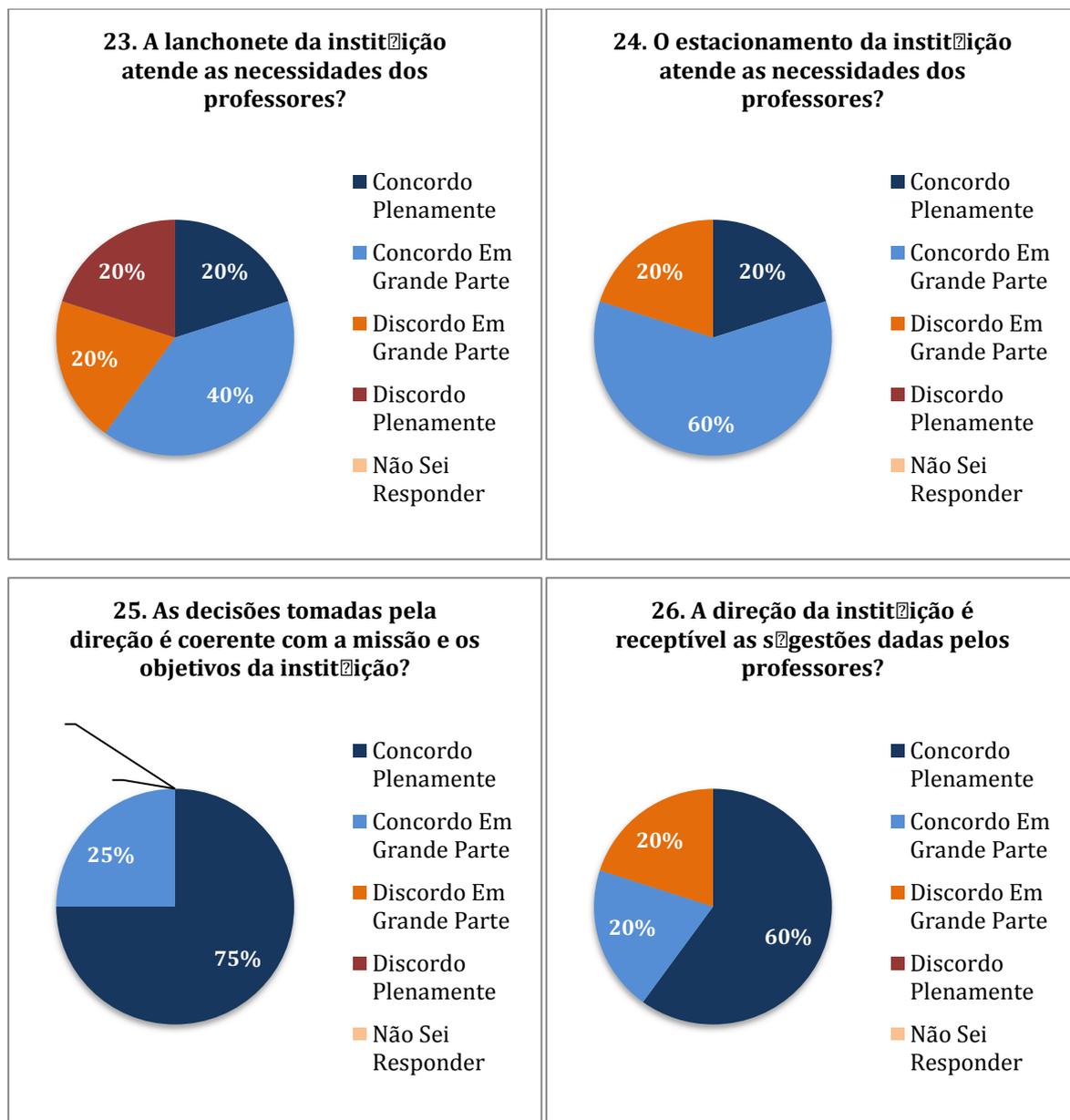


21. A secretaria geral da instituição atende as necessidades dos professores?



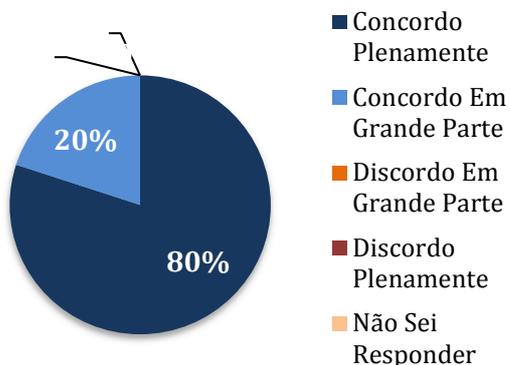
22. Os serviços de apoio atendem as necessidades dos professores?



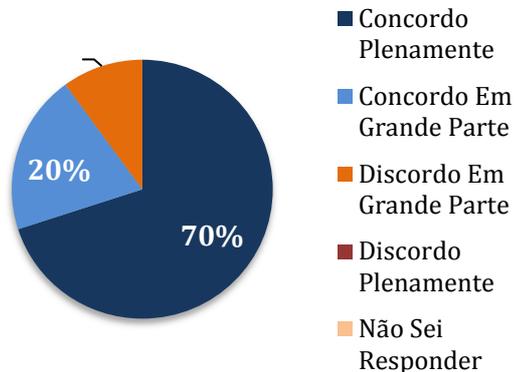


Os gráficos a seguir mostram o resultado da avaliação feita pelos docentes do curso de Direito quanto a organização pedagógica administrativa:

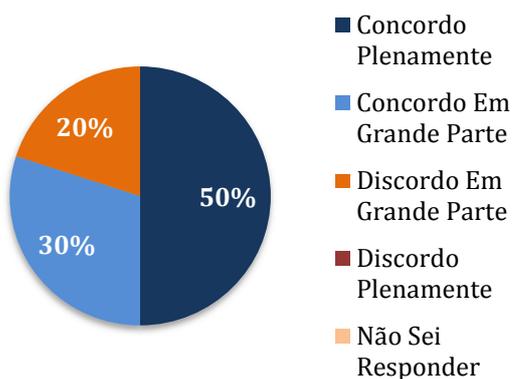
1. As condições de trabalho das salas de aula atendem as necessidades dos professores?



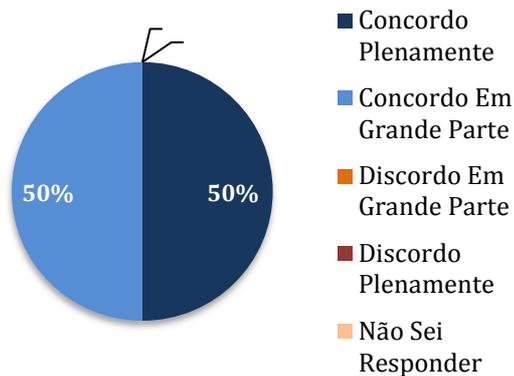
2. A sala dos professores atendem as necessidades dos professores?



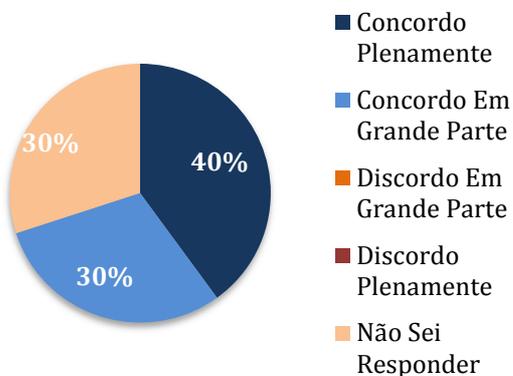
3. Os recursos de informática atendem as necessidades dos professores



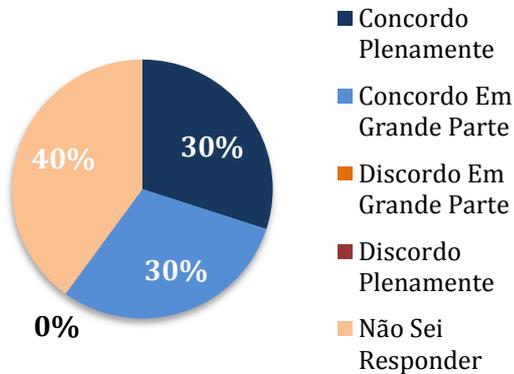
4. O Portal dos Professores atende as necessidades dos professores?



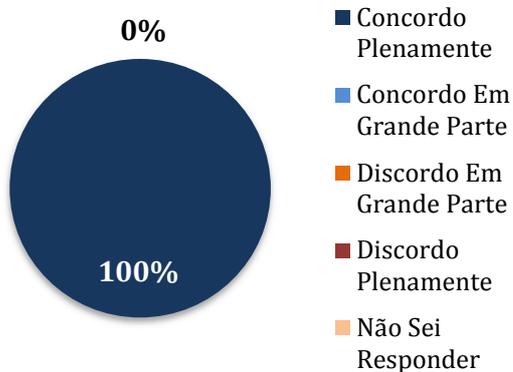
5. As condições dos laboratórios de informática da instituição atendem as necessidades do curso?



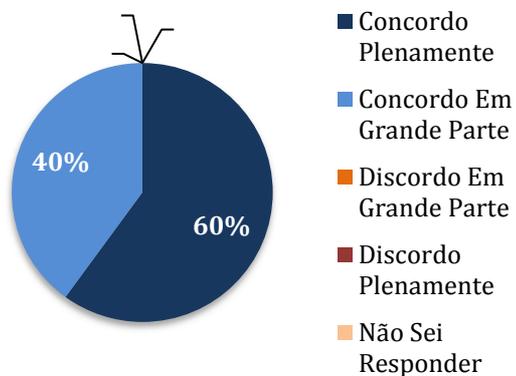
6. As condições dos laboratórios didáticos especializados do curso atendem as necessidades do curso?



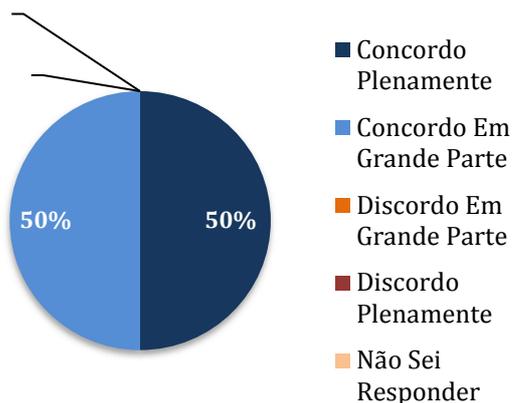
7. O Projeto Pedagógico do Curso é de conhecimento dos professores?



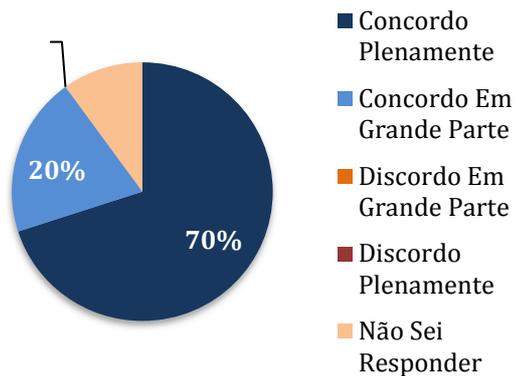
8. Os processos de ensino-aprendizagem do curso contribuem de forma satisfatória para o desenvolvimento dos alunos?



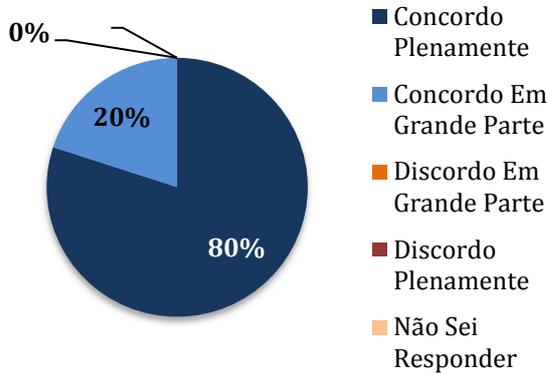
9. O acervo bibliográfico da Biblioteca atende as necessidades dos professores e alunos?



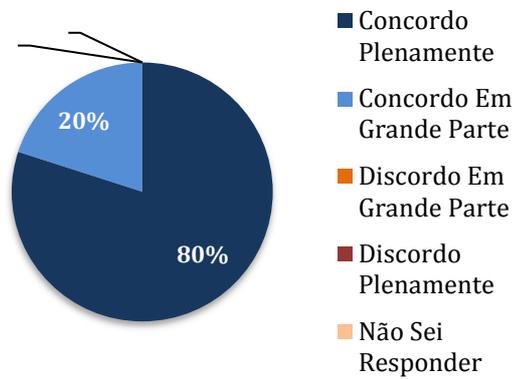
10. O Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso é atualizado?



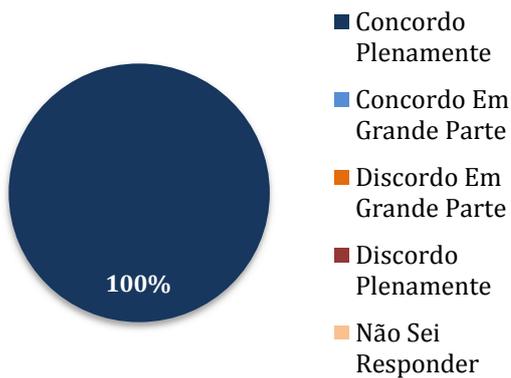
11. O Colegiado do curso é atualizado?



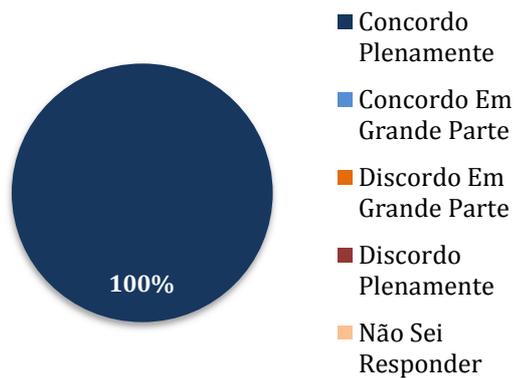
12. A Comissão Própria de Avaliação - CPA da instituição é atualizada?



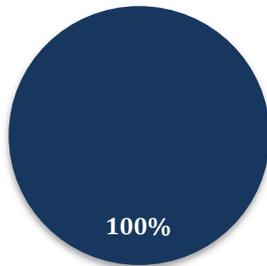
13. A coordenação do curso é atualizada e contribui para o desenvolvimento do curso?



14. A coordenação do curso disponibiliza tempo e atenção aos professores?

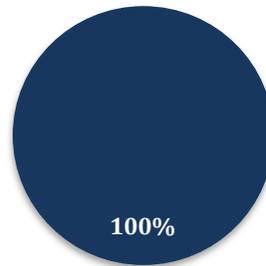


15. A coordenação do curso disponibiliza meios de comunicação direta com os professores?



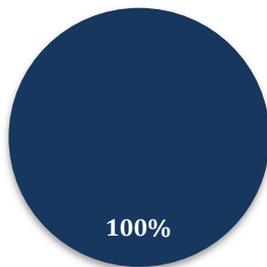
- Concordo Plenamente
- Concordo Em Grande Parte
- Discordo Em Grande Parte
- Discordo Plenamente
- Não Sei Responder

16. A coordenação do curso mantém relacionamento respeitoso com os professores?



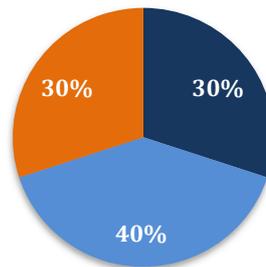
- Concordo Plenamente
- Concordo Em Grande Parte
- Discordo Em Grande Parte
- Discordo Plenamente
- Não Sei Responder

17. O clima de trabalho na instituição é agradável?



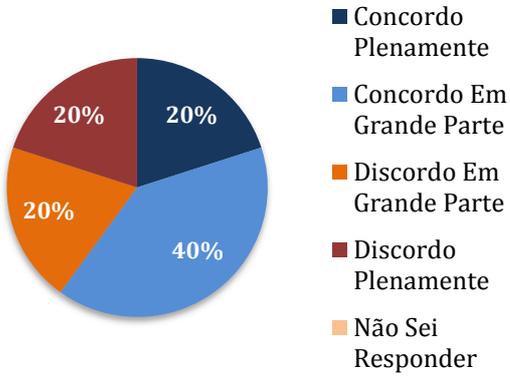
- Concordo Plenamente
- Concordo Em Grande Parte
- Discordo Em Grande Parte
- Discordo Plenamente
- Não Sei Responder

18. A instituição incentiva a produção científica dos professores?

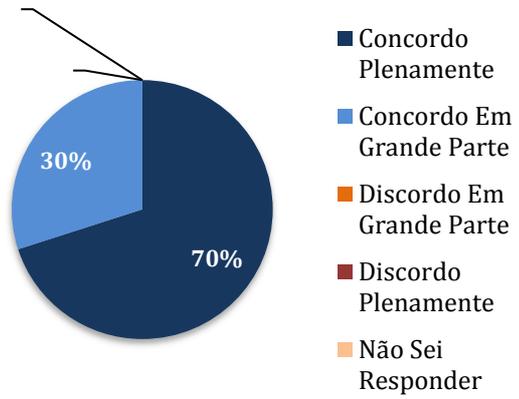


- Concordo Plenamente
- Concordo Em Grande Parte
- Discordo Em Grande Parte
- Discordo Plenamente
- Não Sei Responder

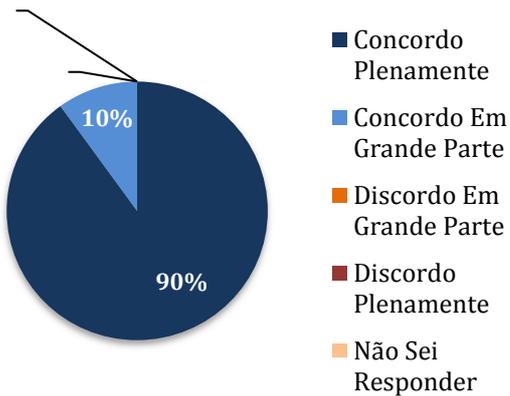
19. A instituição incentiva a formação continuada dos professores?



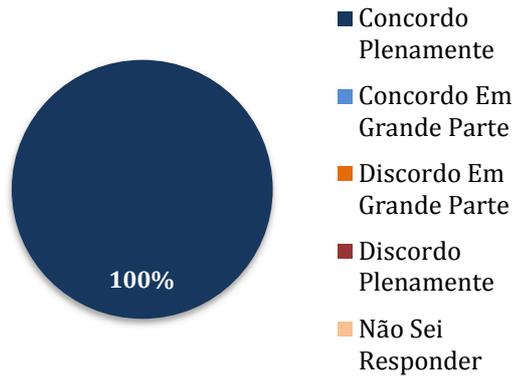
20. O Plano de Carreira dos professores é de conhecimento dos mesmos?

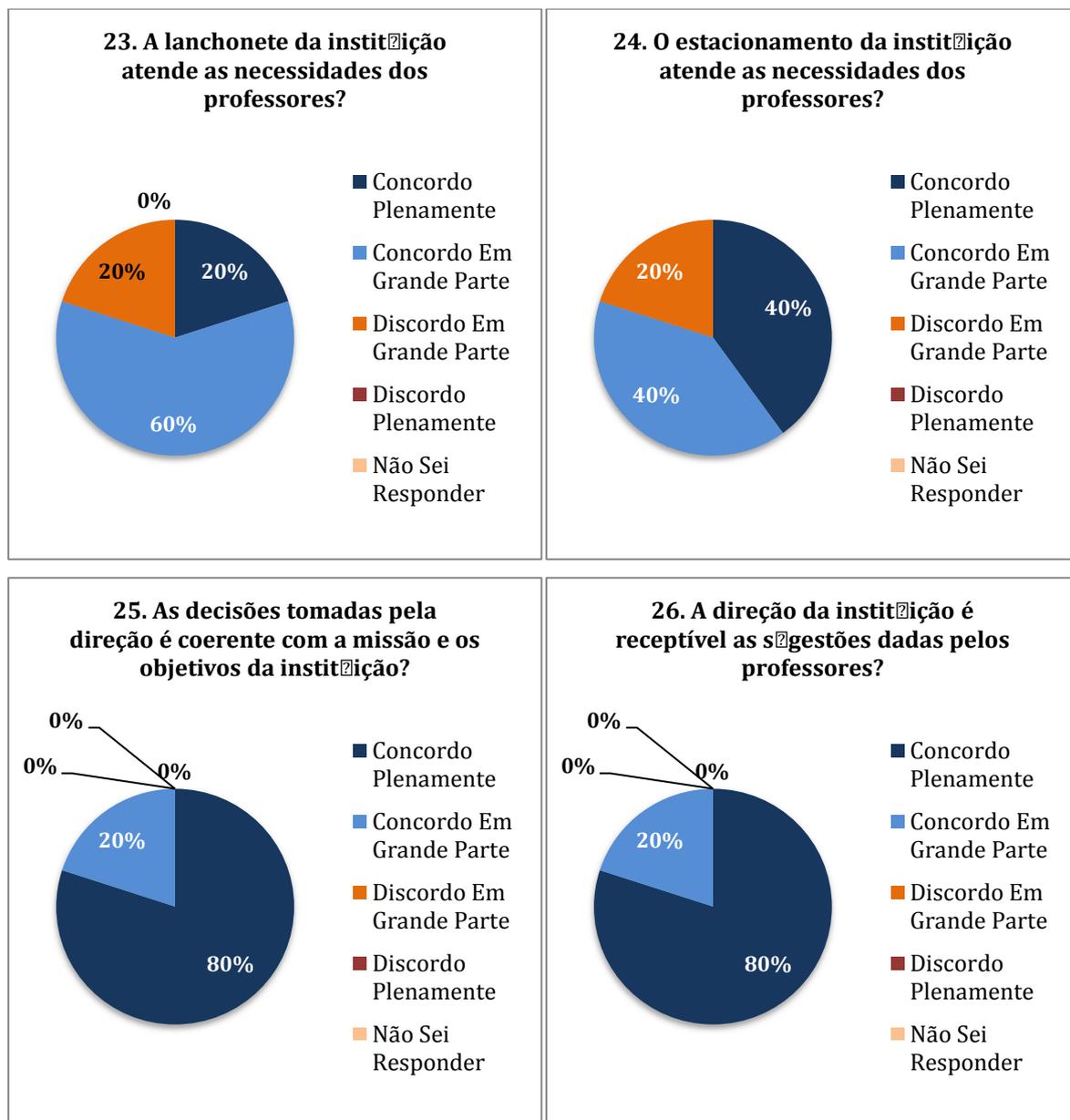


21. A secretaria geral da instituição atende as necessidades dos professores?



22. Os serviços de apoio atendem as necessidades dos professores?





As considerações de melhorias apontadas pelos alunos na avaliação são:

1. Melhorar a qualidade da rede Wi-fi da instituição;
2. Melhorar a qualidade e reduzir os preços dos produtos da lanchonete e dar mais opções de pagamentos;
3. Providenciar falta faixa de pedestre nas vias de acesso a instituição;
4. Melhorar a limpeza dos quadros das salas de aula;

5. Melhorar as condições do estacionamento como: segurança, quantidade de vagas e pavimentação;
6. Ampliar o horário de atendimento da Xerox no período matutino;
7. Ampliar o horário de atendimento do Financeiro no período matutino;
8. Ampliar o horário de atendimento da Biblioteca no período matutino;
9. Promover atividades esportivas para os alunos;
10. Integrar o sistema financeiro com o sistema da biblioteca;
11. Ampliar a divulgação do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE.

As considerações de melhorias apontadas pelos professores na avaliação são:

1. Melhorar os recursos de informática das salas de aula;
2. Melhorar a organização dos horários do laboratório de informática;
3. Aumentar o número de vagas do estacionamento dos professores;
4. Adequar o sistema de lançamento de notas para mostrar as médias finais dos alunos no ato do lançamento das notas.

Todas as considerações acima relacionadas foram levadas ao conhecimento e tratadas pelo Conselho Superior da Instituição. As ações decorrentes da análise dessas considerações estão relatadas no capítulo 5 deste relatório.

Como pontos positivos, identificados pela avaliação institucional de 2015, estão: a qualidade da infraestrutura e a forma de ensino. A seguir são apresentadas na íntegra algumas considerações que reforçam essa constatação.

“Ótima faculdade, atendem a nossa necessidade e todos são muito educados e prontos a nos ajudar.

“Vim de outra instituição e estou muito satisfeita com a ESUP.”

“Continuando assim, está ótimo.”

“A ESUP possui uma estrutura física extremamente satisfatória. Sendo que, sua Diretoria Executiva e Administrativa está sempre com a atenção voltada as necessidades dos alunos. A faculdade é composta por um corpo docente de excelente qualidade.”

“A qualidade da faculdade é ótima.”

“A estrutura da faculdade é muito boa, sem reclamações. Tudo é resolvido rapidamente e mantem um a qualidade muito boa.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As considerações apontadas na avaliação institucional, estão expressas no quadro a seguir com as respectivas ações corretivas tomadas pela Instituição.

Quadro 7: Relação das ações corretivas a serem tomadas em decorrência dos pontos de melhorias apontados na autoavaliação de 2016.

Considerações	Ações corretivas
1. Melhorar a qualidade da rede Wi-fi da instituição.	Será adquirido um software para criação de <i>login</i> de usuário objetivando a utilização da mesma para os fins acadêmicos.
2. Melhorar a qualidade e reduzir os preços dos produtos da lanchonete e dar mais opções de pagamentos.	A cantina da instituição é terceirizada, cabendo fazer uma reunião com o proprietário para discutir soluções para as questões do padrão e preço dos produtos, bem como as formas de pagamento.
3. Providenciar faixa de pedestre nas vias de acesso a instituição.	Será encaminhado um novo ofício para a secretaria municipal de trânsito solicitando a sinalização adequada das vias ao redor da instituição, para atender as necessidades dos pedestres.
4. Melhorar a limpeza dos quadros das salas de aula.	Será realizada a manutenção dos quadros que necessitam serem reparados.

5. Ampliar o horário de atendimento da Xerox no período matutino.	A Xerox da instituição é terceirizada, cabendo fazer uma reunião com o proprietário para discutir a questão da ampliação do horário de atendimento.
6. Ampliar o horário de atendimento do Financeiro no período matutino.	Será adequado o horário de atendimento.
7. Promover atividades esportivas para os alunos.	Estão sendo criadas parcerias com as academias no entorno da instituição, para que a mesma traga atividades esportivas para a instituição.
8. Integrar o sistema financeiro com o sistema da biblioteca.	Está prevista a integração entre os sistemas financeiro e da biblioteca para este ano.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da ESUP

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório representa a conclusão dos trabalhos da CPA para o ano de 2016. São apresentados, de maneira detalhada, os resultados do processo avaliativo. Buscou-se descrever ao máximo e com total fidelidade as ações e resultados de toda a equipe acadêmica e técnica-administrativa da Instituição.

Considerou-se para a elaboração do presente, os princípios fundamentais do SINAES quanto ao respeito à identidade e as especificidades da instituição, a responsabilidade social com a qualidade da educação superior, o reconhecimento da diversidade do sistema, a globalidade do conjunto de indicadores de qualidade e a continuidade do processo avaliativo.

O objetivo final, a que se propõe o presente processo, compreende na manutenção da cultura de avaliação institucional que possibilite a tomada de consciência dos fatores limitantes de sua eficácia organizacional e de suas

potencialidades, a fim de aperfeiçoar a sua atividade fim e contribuir com o cumprimento de sua missão enquanto instituição social e de promoção da educação.

Como objetivos específicos têm-se: produzir o autoconhecimento institucional, identificar e propor soluções para as causas dos seus problemas e deficiências, elevar o conhecimento sobre a qualidade pedagógica e da capacidade profissional do seu corpo docente, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais e tornar mais efetivo o vínculo entre a comunidade acadêmica e a comunidade civil.

Assim, apresentamos o presente relatório para os devidos fins que se faz necessário.

Cordialmente,

Comissão Própria de Avaliação - CPA
Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP